



CORTES

Sindicato desmente versão da Energipe

(PAGINA - 05)

PNEUS

Liberção de preço provoca aumento

(PAGINA - 02)

COMBUSTÍVEIS

Greve causa risco para abastecimento

(PAGINA - 05)



VAMOS LÁ BRASIL

gora o tetra está mais próximo

(PAGINAS 08, 01 E 04)



em Xingó, o presidente Fernando Collor de Mello retomou os gestos e a empolgação dos discursos da campanha



O dispositivo acionado por Collor abriu crateras nas rochas do lado de Sergipe e de Alagoas, marcando o reinício da construção da usina

Collor garante concluir Xingó

erro terá mérito na curadoria

propósito de transformar o sítio de Juhi em área com edifícios residenciais, o prefeito Welton teve ontem vitória no round: o projeto foi em terceira votação. A votação final na Câmara Municipal de Sergipe foi de 12 votos a favor e 10 contra. Mas a partir de agora Collor terá que responder ao Conselho Municipal de Sergipe e ao Conselho Municipal de Alagoas. Mas esta não foi a única novidade de ontem em Sergipe. O deputado Marinho de Azevedo surpreendeu os parlamentares ao denunciar que a empresa baiana que fez o projeto de enquadramento do aterro, e uma empreiteira que não conseguiu licitar seu funcionamento no Conselho Regional de Engenharia Regional de Sergipe.

Caixa pára devido as demissões

Os funcionários da Caixa Econômica Federal em Sergipe vão realizar ato público hoje, a partir das 9 horas, em frente a agência central na rua João Pessoa e deverão deflagrar a greve a partir de amanhã. Os protestos são contra a demissão de 61 funcionários da Caixa em Sergipe, já comunicada ontem pela direção da instituição aos atingidos pela reforma administrativa do Governo Federal. Desse total, 59 funcionários foram contratados este ano através de concurso público. Os outros dois eram telefonistas oriundos do Banco Nacional da Habitação. O ato público e o indicativo de greve foram aprovados em assembleia realizada ontem à noite, no Sindicato dos Bancários. Os funcionários vão explicar hoje a população o motivo da greve e estão temendo que novas demissões aconteçam (Página 3)

Cabral quer trégua mesmo sem a CUT

Brasília - O ministro da Justiça, Bernardo Cabral, afirmou ontem que é possível negociar uma trégua entre Governo, trabalhadores e empresários mesmo sem a participação da CUT nas negociações. Segundo Cabral, o diálogo continuará existindo no Congresso, através das lideranças partidárias. Para o ministro, que não soube explicar por que a CGT não tinha representante na reunião de ontem no Ministério da Economia, a CUT "fincou o pé" e não aceitou continuar negociando. Ele lembrou que Meneguelli apresentou como argumento para abandonar o diálogo o fato de o Governo continuar efetuando demissões no serviço público.

Com o acionamento do dispositivo que fez detonar bombas e abrir rochas do lado de Sergipe e Alagoas, o presidente Fernando Collor de Mello cumpriu ontem a promessa feita aos nordestinos durante a campanha eleitoral: retomar a construção de Xingó antes que se passassem os primeiros cem dias do seu Governo. Foi um acontecimento histórico, afirmou o próprio presidente em seu discurso no mirante,

quando declarou que agora "Xingó é de fato uma realidade". A solenidade que marcou o efetivo reinício das obras terminou se transformando numa grande festa política de recepção ao presidente da República originário da região, e que há três anos participou para no mesmo local, como governador de Alagoas, da solenidade em que o então presidente José Sarney dava início a construção da usina.

- Eu não poderia jamais imaginar que três anos depois, voltaria aqui como presidente da República, para retomar as obras de Xingó - declarou Collor, que em seu pronunciamento não deixou de fazer críticas ao Governo passado e também as esquerdas, lembrando que foi eleito com 35 milhões de votos de brasileiros que acreditaram no seu arrojo do programa de Governo contra "o programa do atraso" (Página 6)

Albano destaca importância da usina

O senador Albano Franco, presidente da Confederação Nacional da Indústria, foi o parlamentar escolhido para como representante da bancada nordestina no Congresso Nacional falar na solenidade de retomada da construção de Xingó. Ele destacou a importância da usina para o Nordeste e para o Brasil e a sua singularidade econômica,

pois, é a única hidroelétrica no país construída em condições topográficas favoráveis. Albano Franco lembrou também o momento político nacional e convocou todas as lideranças do país para a união independente de siglas partidárias. O Brasil está exigindo dos seus políticos o espírito público, ressaltou, ao lembrar que desistiu

de ser candidato ao Governo de Sergipe em atendimento a solicitação do presidente da República. Em entrevista que concedeu à imprensa, o presidente Fernando Collor se reportou ao pedido que fez ao Senador e confessou que o atendimento, demonstra o espírito de renúncia do senador Albano Franco. (Página 6)

Informe

Os políticos sergipianos ficaram frustrados ontem, com a visita do presidente Fernando Collor a Xingó. E que estava programada uma reunião entre o presidente, e as lideranças políticas sergipianas. Não houve tempo. O presidente Collor não pôde nem experimentar o lanchar que foi oferecido no mirante. E que houve praticamente uma invasão de populares (Página 04)

Hotel

O governador Antônio Carlos Valadares (foto) aproveitou sua ida até Xingó, onde assistiu a reativação das obras da Usina Hidrelétrica, para no retorno ao Estado visitar a construção de um Hotel na nova cidade de Canindé do São Francisco, de propriedade do empresário Nazário Ramos Pimental e que em recursos do Governo do Estado da ordem de 20 por cento de um total de 2 milhões de dólares.



Costas

Objetivando amenizar a situação daqueles menos afortunados, a Primeira Dama do Município, Tânia de Oliveira Mota (foto) distribuiu duzentas cestas de alimentos (cesta básica) para os trabalhadores braças da Empresa Municipal de Urbanização. Para os trabalhadores, diante da situação difícil que a maioria passa, como consequência da crise vivenciada no País, as cestas ajudarão em

Polícia

O ex-presidiário José dos Santos, que também é conhecido por "Dedé", 19 anos de idade, foi assassinado a golpes de faca-peixeira e tiros de revólver, antevendo por volta das 23 horas e 30 minutos, pelo indivíduo conhecido como "Manoel Jovi", que estava há poucos dias em liberdade condicional. O criminoso está em prisão preventiva decretada pelo juiz de

Novelas

Saiba o que vai acontecer hoje nos capítulos de suas novelas preferidas. Gente Fina - Joaquim fica furioso por ter perdido o concurso e quer impugná-lo. Mico Preto - Fred convida Honório e Firmino para um jantar em sua casa. Rainha do Sudoeste - Edu Rejeita Maria do Carmo e Caio fica indeciso na hora de renunciar o emprego.

Economiários decretarão greve amanhã

Lua de Cristal estréia nesta quinta-feira

Será nesta quinta-feira, dia 21, no Cine Riomar II, a estréia do filme "Lua de Cristal", com Xuxa e Sérgio Malandro, dentro da Campanha "Dê a Quem Dói" promovida pelo Programa Nacional do Voluntariado da LBA e a Fundação Xuxa Meneghel. A Campanha objetiva a arrecadação de alimentos que serão doados às instituições que atendem as crianças carentes.

A estréia de "Lua de Cristal" será em cinco sessões contínuas nos horários das 14,20 - 16 - 17,40 - 19,20 e 21 horas. O ingresso será um quilo de alimento não perecível - feijão, arroz, açúcar, macarrão, etc e enlatados diversos. Todos os gêneros alimentícios arrecadados serão distribuídos, já a partir desta sexta-feira, pela Legião Brasileira de Assistência.

A Campanha "Dê a Quem Dói" foi idealizada pela Presidente da LBA, Rosane Collor de Mello, Primeira Dama do País, que contou com o apoio e a participação da atriz e apresentadora de programa infantil de televisão, Xuxa Meneghel. Ela ofereceu a estréia do seu filme para marcar o início da promoção em todo o país. "Lua de Cristal" vai estreiar simultaneamente nesta quinta-feira em todas as capitais e nas principais cidades brasileiras. Em todos os cinemas, a exemplo do que vai acontecer em Aracaju, o ingresso para assistir o filme será um quilo de alimento.

Em Aracaju, segundo informou o superintendente Estadual da LBA, Fernando Maynard, a Campanha "Dê a Quem Dói" está recebendo o apoio e a adesão de toda comunidade, em especial do empresário, dos proprietários de escolas de 1.º Grau, da Direção do Shopping, do Cine Riomar e da imprensa, que tem amplamente divulgado o evento.

Domingo tem Gazetinha

CURSO (30 DIAS) p/correspondência
 ENFERMAGEM • MASSAGENS • JORNALISMO • ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS • SECRETARIADO MODERNO
 1001 - ABRAXE - CAIXA POSTAL 2665 - CEP. 51081 - 544 Paulo de



Economiários entrarão em greve a partir do dia 21 do corrente.

(Foto Luiz Carlos Moreira)

Pneumáticos tiveram aumento de 25% e motoristas protestam

Os preços dos pneumáticos estão liberados e ontem mesmo o produto sofreu um reajuste que variou entre 20 a 25 por cento. Os comerciantes ainda não sentiram a reação do mercado, mas estão a favor da liberação dos preços sob alegação de que a medida favorecerá a concorrência e conseqüentemente os preços dos pneus vão sofrer uma queda no futuro.

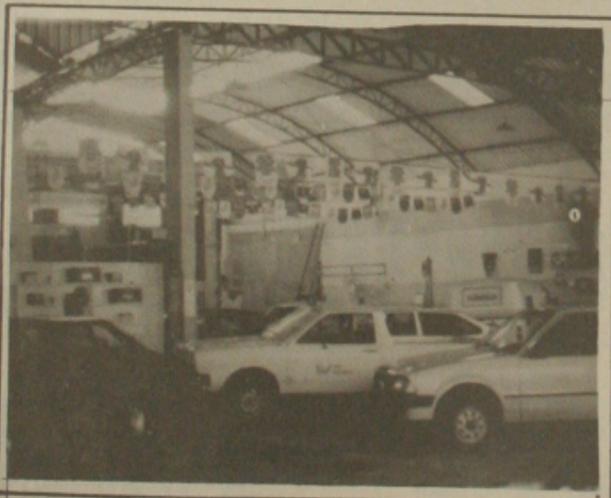
Mas quem não gostou mesmo da liberação dos preços foram os motoristas principalmente de taxi. Os consumidores criticam o Governo Federal e comparam os preços com os índices de salários que não foram reajustados desde o mês de março.

O diretor administrativo da Tyresoles, Osmar Campos, elogiou a medida do presidente da República dizendo que há grande possibilidade do produto não faltar mais no mercado interno. Segundo suas explica-

ções, alguns tipos de pneus já estavam começando a faltar no mercado em função da defasagem de preços.

Sempre que os revendedores de pneumáticos faziam os pedidos os fabricantes alegavam que os preços estavam defasados e que não tinham condições de aumentar a produção em virtude dos elevados preços da matéria prima. Segundo os fornecedores a defasagem variava entre 20 e 25 por cento, índices que foram repassados ontem para o consumidor assim que os preços foram liberados.

O diretor administrativo da Tyresoles acredita que as vendas do pneu não sofrerão quedas de vendas uma vez que a decisão pela liberação de preços beneficiará a concorrência. "O mercado vai ficar bem abastecido e quem praticar o melhor preço terá vantagem", analisou o diretor administrativo.



Pneumáticos sofrem majoração de 25% após liberação de preços.

(Foto Luiz Carlos Moreira)

Na Codevasf o clima é de apreensão

A Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco, (Codevasf) o clima é tenso entre os funcionários ameaçados de demissão pelo presidente da República, Fernando Collor de Mello, que pretende promover o enxugamento da máquina administrativa com o corte de pessoal.

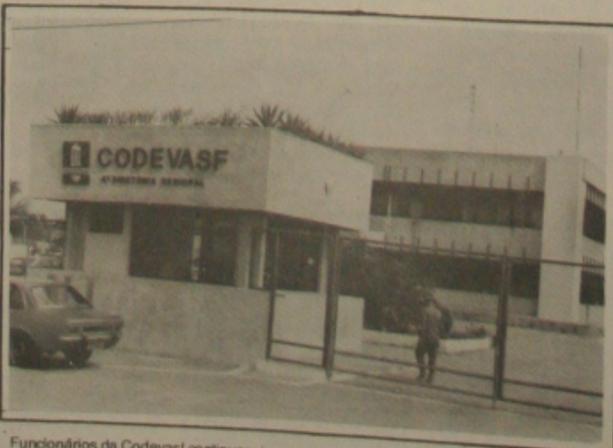
Segundo informou o coordenador da Associação dos Empregados da Companhia, (Assemco), Nabor Bito, ainda não há definição a respeito da situação dos empregados da estatal. Mas a direção da Associação Nacional dos Empregados da Companhia está mobilizada e pretende lutar contra as demissões.

Nabor informou ainda que uma das estratégias de luta em defesa dos funcionários é ingressar na justiça com uma medida cautelar contra o Governo federal. Para tanto, a diretoria da Associação já contratou os serviços de um advogado que deverá

ingressar com a medida na justiça assim que a lista dos demitidos for divulgada pelo Governo.

APOIO

Ao contrário do ex-diretor, João Augusto Gama, exonerado do cargo pelo presidente da Companhia, Erasmo José de Almeida, o atual diretor, Carlos Herminio de Aguiar, está apoiando os trabalhadores e prome-



Funcionários da Codevasf continuam inseguros quanto às demissões.

(Foto Luiz Carlos Moreira)

Comércio ambulante é organizado

Além de organizar o estacionamento de caminhões cargueiros, a nova estrutura que está sendo construída nas imediações do Mercado Thales Ferraz, também alojará alguns feirantes que atualmente estão localizados desordenadamente na Av. Coelho e Campos e os sapateiros que se encontram instalados à Av. Carlos Firpo.

Segundo o secretário de Abastecimento, Antônio Jacintho Filho, a Prefeitura está mantendo contatos junto aos feirantes e os sapateiros, no sentido dos profissionais organizarem suas barracas padronizadas e pintadas com as cores estabelecidas pela administração municipal, no local determinado pela SEMAB. "O que a legislação denomina de comércio ambulante é aquele de características não estacionárias móvel, como "trailer". É o comércio que se faz através de barracas fixas tem características de comércio eventual, próprio de determinadas festas, e não o que se observa atualmente em nossa capital, quando praças e calçadas têm sido alvo de uma procura assustadora - esclarece Jacintho Filho.

O tradicional Bar do Meio como também as demais barracas instaladas irregularmente naquelas imediações, terão que se adequarem em outra área com disponibilidade, frisou Jacintho, acrescentando que, com essas modificações todas sairão beneficiados, uma vez que a administração do prefeito Wellington Paixão tem como meta principal, disciplinar o comércio

Os funcionários da Caixa Econômica Federal entrarão em greve por tempo indeterminado a partir do dia 21, quinta-feira, em repúdio às demissões promovidas pelo Governo Federal que atingiu diretamente os estagiários e os concursados que ingressaram na Caixa Econômica a partir do mês de março deste ano.

Desde domingo, 17, os funcionários estavam em estado de greve e permanecem em assembleia geral permanente. A última assembleia acontecerá amanhã na sede do Sindicato dos Bancários quando os funcionários farão ampla avaliação da situação da classe trabalhadora. Segundo informou o diretor do Sindicato dos Bancários, Jaime Norberto da Silva, a greve deverá inclusive ser antecipada caso a lista de demitidos seja divulgada antes de quinta-feira.

Conforme informações do sindicalista, a Caixa Econômica utilizou uma série de critérios para demitir o pessoal. Com base neste critério foram demitidos todos os estagiários e os concursados admitidos no mês de março e agora estão ameaçados de demissão todos aqueles que estiverem de licença por interesse particular ou por acompanhamento, empregados nas empresas controladas pela Caixa Econômica que é o caso da Sasse Seguradora, e incentivar a aposentadoria a todos os funcionários com mais de 30 anos de serviço.

Os sindicalistas são contrários as demissões e adedilam, conforme assegurou o diretor Jaime Norberto, que o Governo com

as demissões promovidas pela Caixa Econômica Federal, o Sindicato dos Bancários do Estado de Sergipe, através de benéfico, orientando o grupo de marketing político, para que as despesas, sejam tomadas outras medidas e evitar a "carestia", assegurou.

Com as medidas violentas tomou o corte de hora extra, a redução dos funcionários de plantão e o fechamento do Banco em Sergipe. Para o Sindicato da Caixa Econômica, medidas suficientes de desenvolvimento de processos de desenvolvimento.

NOS BANCOS

A situação nos bancos é desesperadora. Segundo o presidente do Sindicato dos Bancários do Estado de Sergipe, Jaime Norberto da Silva, há vários meses circulando nos bancos, existem ser demitidos a qualquer momento.

Ele denunciou ainda que o Banco Meridional do Brasil demitirá 4 pessoas, sendo duas são gerentes. Há uma greve em aquela mesma instituição contando 1.500 membros que recebem mil reais ainda este mês e 2.500 bancários para o próximo

Ferrovários aguardam resultados do Tribunal Superior do Trabalho

Somente na próxima semana é que o Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidirá se houve perdas salariais nos meses de março, abril e maio e se o montante dessas perdas chega a 166 por cento como alegam os ferroviários brasileiros, incluindo os sergipianos. Os ferroviários paralisaram por uma semana as atividades em protesto pela não recuperação dos salários causando um prejuízo em torno de CR\$ 45 milhões.

Os cerca de seiscentos ferroviários sergipianos estão na expectativa do julgamento do dissídio coletivo marcado para o dia 27 desta-feira à tarde, no TST, em Brasília dirão se houve perdas salariais ou não a qual o percentual real das perdas durante os três meses da vigência do Plano Brasil Novo instituído pelo presidente Fernando Collor de Mello.

A greve deflagrada pelos ferroviários sergipianos em adesão ao movimento nacio-

nal é com o objetivo de recuperar os salários não reconhecidos pelo Governo que afirma que não houve perdas salariais para o trabalhador. Entretanto, os índices de inflação foram repassados para os salários. Um grupo de ferroviários tem grande ansiedade e muito grande expectativa em relação favorável para a recuperação e existem porque os trabalhadores foram incorporados ao movimento trabalhador.

Quando decidiram para essas atividades, os ferroviários sergipianos impondo uma ação de caráter econômico do Governo que não controla a inflação, entretanto, liberou os produtos. Antes da liberação, o governo fez correção de preços para a inflação que havia defasagem, o que fez o feijão cariquinho e o milho

Banco demite funcionários como contensão de despesas

As medidas econômicas implantadas pelo presidente Fernando Collor de Mello com intuito de conter a famigerada inflação causou ontem a demissão de mais quatro funcionários do Banco Meridional do Brasil S/A. Foram demitidos dois gerentes e mais outros dois empregados inseridos na lista de contenção de despesas, fato que não agradou em nada o presidente do Sindicato dos Bancários do Estado de Sergipe, Abrahão Crispim de Souza.

A proposta da presidência do Banco Meridional do Brasil, segundo o sindicalista, é demitir mais de três mil funcionários em todo o País para que a instituição se adapte ao novo sistema imposto pelo Governo. As demissões isoladas estão preocupando o Sindicato que quer mais união da categoria para evitar o enxugamento da máquina administrativa bancária de forma demasiada porque somente prejudicará os seus empregados.

Como presidente do Sindicato dos Bancários do Estado de Sergipe, Abrahão Crispim de Souza, disse que é necessário um maior empenho da categoria no sentido de pressionar os banqueiros, a não cometer as injustiças demitindo os seus funcionários por conta de uma política alheia aos interesses do trabalhador brasileiro. A onda de demissão que está acontecendo no setor bancário nacional está sendo o motivo para não a deflagração de greve, pois existe um receio de perder o emprego se caso se en-



Banco Meridional do Brasil demite funcionários como uma forma de conter despesas.

volva com esse tipo de movimento. O clima no Banco Meridional do Brasil é de tensão porque sabe que nos próximos dias mais demissões ocorrerão. A instituição Temerária, de acordo com o sindicato, produzem de acordo com a inflação, pois sofre a influência da inflação e o emprego a qualquer momento.

O próprio presidente do Sindicato dos Bancários admite que as demissões já estão acontecendo devido a política de contenção de despesas. Pois os banqueiros que não existe clima de greve no setor e, por isso que impedem a greve e conseqüentemente as demissões.

Prefeitura promoverá forró para os idosos na Sementeira

A animação será muito grande no "Forró dos Idosos" que a Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo em conjunto com a Ação Comunitária vai promover, no Parque Augusto Franco (Sementeira), nesta quinta-feira, a partir das 13:00 horas.

O Forró dos Idosos contará com a participação de quatro grupos de Centros Sociais Urbanos da periferia de Aracaju que são: Santos Dumont, Getimana, Lamarão e o CSU da Rua Alagoas e contando também

com os velhinhos do Asilo São João. Segundo o secretário de Esporte, Lazer e Turismo, João Carlos, o forró dos idosos para a Sementeira será um grande arraiá vai ser muito divertido e haverá muito divertimento. Serão realizadas apresentações teatrais, de ginástica e uma apresentação dessas atividades serão realizadas em um espaço aberto. O forró será realizado ainda mais o Forró dos Idosos cas juninas.

POLÍTICA

Aterro da 13 de Julho:

Paixão será ouvido em inquérito civil

ton cria Universidade Amapá

anos de 30 dias a Governo do Amapá, Estado Gilton Garcia, sendo aquele Estado perspectiva de de- ento, em todos os e sua vida política, econômica. Semana o governador Gilton uniu-se com o presi- Conselho Estadual de Nilson Montorri de com a reitora Maria Sa, para elaborar o e implantação da Universidade Fede- ga.

leira passada, em onde esteve, Gilton teve demorada au- o ministro da Edu- rlos Chiarelli, com icamente definiu a da Universidade do- do. Na reunião que em os seus auxilia- do Governo, em Gilton anunciou que mantendo contatos stério, para agilizar do do Estatuto da de, que se encontra o Federal de Edu- cuitiu-se, também, a gamentária e a par- nanceira do Estado

ações à imprensa, or Gilton Garcia inadmissível a ns amapaenses a cursar uma Uni- E garantiu: "Se x, ainda esse ano a Universidade Fede- pa estará apta para seu primeiro vesti-

OBRAS

o com o esporte e o Amapá, o gover- Garcia determi- nificação no ritmo de construção do o estadual, para ssível a inaugura- primeira etapa no . O estádio, esta de "Marco Zero" a ser chamado enses de "Zerão" as são avançadas oncluídas propor- maior incentivo daquele Estado. terminou aos técni- ritaría de Obras de laboração de um regação do Par- e todo o com- Zero. O projeto uação de toda a sua importância gráfica, necessi- trama paisagísti- como parte desse em será estuda- da avenida e ligará o Com- Zero à frente da

GAÇÃO

o objetivo do e proporcionar etividade ama- ar este Estado olvimento em a), as declara- as pelo gover- cia, ao visitar o dante Solon", Superintendên- do do Amapá- sta no ancora- meses e até u uma unica mostrou certa o descaço no ção do Amapá A Senava foi ir ao povo e vai esse objeti-

que está disar a fisionomia do Amapá, austeridade, Gilton Garcia mesma hora da na Diretoria ando inclusive dente, César ndo em seu osta e Silva, mem de larga administração de ser "pro- das questões ção"



Procurador vai querer saber tudo sobre o aterro da 13 de Julho do prefeito Wellington Paixão.

PT levanta suspeita e quer que tudo seja esclarecido

Sob o título "Aterro da Praia 13 de Julho: urgência urgentíssima ou suspeita suspeitíssima", o diretório regional do Partido dos Trabalhadores distribuiu nota repudiando o aterro daquela área, com base em vários argumentos.

Segundo a nota do PT, o aterro pretendido casua grande impacto ambiental ao estuário do Rio Sergipe e as áreas adjacentes, causando estranheza o fato de o projeto haver sido encaminhado à aprovação sem o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) e sem que tenham sido ouvido o Conselho Municipal de Meio Ambiente, a Adema, Aspam, Crea, IAB, Senge e outras entidades e instituições interessadas. A área que se pretende aterrar não pertence ao Município de Aracaju e sim ao Estado de Sergipe, conforme pela Constituição Federal - diz a nota.

Segundo o diretório regional do PT não houve e nem está previsto qualquer processo de concorrência pública tal emenda foi aprovada e, agora haver concorrência pública, para transferir a propriedade de uma área pública de 252 mil metros quadrados para uma empresa da iniciativa privada construir "espigões" projetados com 21 andares, que ferem a própria legislação municipal.

O município de Aracaju, afirma o diretório do PT, não conseguiu resolver ainda os inúmeros problemas estruturais provocados pelo aterro da Coroa do Meio e outros serviços ba-

sicos da cidade, alegando falta de recursos. E, no mínimo, intempestiva a proposta de se criar uma "nova Coroa do Meio", quando ainda se paga as dívidas da velha Coroa do Meio. Ninguém conhece a capacitação técnica e a experiência, o lastro financeiro da Sedrag (empresa a ser "regalada" com o aterro). A proposta fere frontalmente os Artigos 3º, 19, 23, 46, 90, 105, 177, 180, 182, 206, 211, 213, 217, 219, 220, 221, 224, 228, 245, 249, 256, 266, 270 e 271 da Lei Orgânica do Município além dos Artigos 9º, 10, 13, 14, 18, 23, 24, e 29 do Ato das Disposições Transitórias da mesma Lei.

Assim, continua a nota em seu último parágrafo, estranhando o fato de a população organizada não ter sido ouvida, de não se convocar plebiscito como determina a Lei Orgânica do Município e a forma "secreta" como foi elaborado o Projeto de Aterro, o Partido dos Trabalhadores entende que a tramitação em regime de urgência urgentíssima coloca sob suspeita suspeitíssima o prefeito Wellington Paixão, os partidos políticos e os vereadores que aprovem. Neste sentido, o PT convoca a população a se organizar, denunciando e combatendo sob todos os meios possíveis o prefeito de Aracaju, os partidos políticos e os vereadores que aprovarem mais esse crime que se pretende cometer contra o Município de Aracaju e seus habitantes - concluiu o PT.

Secretário geral não sabia coisa alguma sobre projeto

O vereador Jorge Araújo (PMDB), voltou ontem a lamentar o encaminhamento e votação em regime de urgência, do Projeto do Executivo que autoriza a alienação e o consequente da Praia Formosa, sem uma ampla discussão, e sem ter seguido os trâmites normais em relação a outros projetos.

A propósito, o vereador Jorge Araújo, estranhou que além da Sub-Secretaria de Urbanismo e o Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura, que não tiveram conhecimento do mesmo, até a Secretaria Geral do Município, também desconhece o projeto. Este fato foi destacado pelo próprio Secretário Geral, Lises Campos, ao participar ontem em reunião do Conselho Municipal de Proteção e Defesa do Meio Ambiente que confessou, segundo o vereador

Jorge Araújo, que o projeto não passou pela sua área como normalmente acontece. "Tendo saído diretamente do escritório de um vereador para a Câmara", o vereador questiona o porquê do Prefeito ter assinado um projeto nestas condições, sendo por isso mesmo, o único responsável por toda polêmica que foi gerada, principalmente em função da urgência como foi votado.

Para o vereador Jorge Araújo, que voltou contra a aprovação do projeto de aterro da Praia Formosa, em todas as discussões, este projeto não poderia ter sido aprovado, nas atuais condições e somente após as realizações de estudos técnicos, que comprovassem sua viabilidade, e mesmo assim, ainda temos dúvida, tendo em vista que a citada área está protegida por Lei.

Nazaré critica executivo por não obedecer a Constituição

A vereadora Nazaré Carvalho (PSDB), alertou ontem aos seus colegas vereadores sobre o perigo que representa para o Legislativo a aprovação de matérias sem um estudo aprofundado de todos os aspectos éticos e constitucionais. Como exemplo a vereadora citou o projeto de nº 38 oriundo do Executivo, e que trata das diretrizes orçamentárias para o período 1991, o qual atropela de maneira frontal a vários dispositivos constitucionais e coloca em risco a capacidade de

Aracaju terá meio ambiente prejudicado

Tendo votado contra o "Projeto 13 de Julho", que prevê o aterro de uma grande área do Rio Sergipe, o vereador Mendonça Prado - PFL, demonstrou preocupação com os danos ecológicos que esta obra poderá causar a toda comunidade aracajuana. "Não podemos esquecer que a construção de prédios com mais de 12 andares naquela área vai acarretar a elevação da temperatura em nossa cidade". Além disto, segundo Prado, "a Prefeitura está colocando o carro na frente dos bois porque primeiro dos uma grande faixa de terra à iniciativa privada para depois mandar fazer estudos hidrológicos".

O vereador pefelista lamentou que o Projeto não tivesse sido amplamente discutido com a comunidade "já que ela é a principal afetada pela obra. Como representante do povo não posso concordar que a Câmara discuta e aprove um projeto tão polêmico sem primeiro abrir o debate a todos os setores interessados". Antes da votação, Mendonça Prado solicitou aos demais vereadores que repensassem, pois "tenho sentido que a população não concorda com a forma como a Câmara está se comportando com relação a esta matéria. É simples entender que o aterro daquela área vai trazer sérios problemas ecológicos", afirmou.

Ao expressar a sua preocupação Mendonça Prado citou afirmações feitas por técnicos da Universidade Federal de Sergipe que se disseram temerosos com o que possa acontecer com várias áreas em Aracaju: "O represamento das águas do Rio Sergipe poderá causar graves inundações na Barra dos Coqueiros, mais precisamente na Atalaia Nova e em bairros como o Orlando Dantas e o J.K.", concluiu.

Jackson dá explicações do seu voto

O vereador Jackson Barreto (PDT) disse ontem que o projeto de urbanização da Praia Treze de Julho é polêmico. "Trata-se de uma questão que divide a sociedade, pois ao tempo que assistimos o professor Barreto Fontes defender a execução do projeto, outros estudiosos o criticam". Porém, acrescentou Jackson, "creio que interesses econômicos estão motivando a publicação de matérias polêmicas contra a Câmara Municipal, acusando indevidamente a todos os vereadores". Ele se refere a matéria publicada neste final de semana num jornal local, atribuindo a um vereador anônimo denúncia de soborno.

A fim de esclarecer que numa sociedade democrática as polêmicas e comentários existem e nem sempre correspondem a realidade, Jackson Barreto, assegurou, ter ouvido comentários dando como certo e a presença de uma construtora por trás da campanha para a rejeição do projeto de urbanização da Praia Formosa, em função de seus interesses como empresa construtora, disse. No entanto, Jackson deixou claro "que não pode dar veracidade aos comentários, mas que os boatos existem, existem", afirmou.

Jackson deixou claro que defende a concorrência pública, a mais ampla possível, porém, "coloco dúvidas quanto a existência do vereador citado na matéria veiculada no jornal como denunciante", questionou. Ele lembrou que como integrante da bancada do prefeito Wellington Paixão, "não poderia deixar faltar o meu apoio ao projeto".

Continua a polêmica sobre o projeto de aterro da Praia 13 de Julho, cujo projeto de autorização para a Sedrag Engenharia de Drenagem LTDA, iniciar os estudos hidrológicos e ambientais foi aprovado por doze a cinco na Câmara Municipal de Aracaju (em 2ª discussão) e ontem em redação final, em 3ª discussão e 12 a 6. Agora, segundo o deputado Marcelo Déda, a Procuradoria Geral da Justiça do Estado, através da portaria 001/90, de ontem, abriu inquérito civil público e convocará o prefeito de Aracaju, Wellington Paixão, para prestar esclarecimentos sobre o projeto.

Ontem a tarde, da tribuna da Assembleia Legislativa, o deputado Marcelo Déda cobrou do poder executivo estadual um posicionamento e fez elogios a Procuradoria, que já se movimentou, no sentido de esclarecer o que há de fato no tão polêmico projeto.

AÇÃO NA JUSTIÇA

Déda, inclusive disse que conversou com o procurador José Gomes de Andrade e este lhe disse que está estudando a possibilidade de entrar com ação cautelar para impedir o início das obras, caso estas possam ser iniciadas.

Nicozemos Correa Falcão, líder do governo na Assembleia Legislativa, afirmou que o governador Antonio Carlos Valada-

res tomará as providências na hora dos atos, pois, por enquanto, existem só os fatos e ele não pode agir sobre o que existe.

Enquanto isso, Marcelo Déda voltou a estranhar a rapidez com que o projeto tramitou sem qualquer discussão ampla com os vários segmentos da sociedade e até mesmo entre os vereadores.

O deputado petista distribuiu cópias de um telex enviado por Afonso Baqueiro Rios, presidente do Crea-Bahia, respondendo ao engenheiro Max Maia Montalvão da Companhia de Saneamento de Sergipe, que pediu informações sobre a Sedrag e sua situação na Bahia.

No telex, Afonso Rios diz que a firma Sedrag Engenharia de Drenagem S/C Ltda, protocolada sob o número 1483/89, tendo dado entrada no Crea, para registro em 10.07.89, encontrando-se arquivado, por não atender ao Artigo 5º da Lei 5.194/66 e por ter sido indeferida a excepcionalidade do R.T.. Baqueiro Rios informa ainda que a empresa já foi autuada e até a presente data (segunda-feira) não se regularizou.

Devido a situação da Sedrag, irregular, Marcelo Déda ficou mais preocupado ainda com o que pode acontecer no projeto de aterro da 13 de Julho e vai continuar insistindo para que o governo do Estado intervenha, a fim de evitar mais esse crime ecológico contra Aracaju.

Santana quer os nomes de quem foi subornado para votar "sim"

Votei pela autorização para os estudos hidrológicos e ambientais, a fim de se verificar se existem condições para o aterro da Praia 13 de Julho, não recebi pressão de pessoa alguma ou um centavo sequer e desafiou alguém a provar que fui "subornado" ou apontar qualquer ato ilícito de minha parte, portanto, estou a disposição de qualquer aracajuano e me submeto a qualquer debate sobre o Projeto Praia 13 de Julho - desabafou o vereador Carlos Santana.

Segundo o parlamentar, a aprovação da Câmara não impede que a execução do Projeto seja suspensa. Então, eu acho que estão criando uma tempestade em um copo d'água, visto que, segundo dizem, o Projeto pode ser decidido na Justiça. Que a Justiça decida quem tem o direito ou não sobre o estuário do Rio Sergipe. Mesmo assim, continuo achando que o Projeto é benéfico para Aracaju e nada impedirá que sofra algumas modificações, a depender dos pareceres dos órgãos que irão avaliá-lo.

INJUSTIÇA

Sem querer entrar no mérito da questão,



Santana não aceita que Legislativo seja enfiameado e quer nomes.

Professor da UFS alerta para os riscos que corre população

Mesmo depois de aprovado pela Câmara Municipal de Aracaju e podendo gerar uma briga judicial entre o Estado e o Município, o projeto de Aterro da Praia 13 de Julho, continua gerando polêmica e declarações de estudiosos como o professor Edivaldo Rosas, do Departamento de Biologia da UFS, que fez um alerta à população sobre o empreendimento que está-se tentando levar adiante.

Edivaldo Rosas salientou que os projetos urbanísticos têm ocasionado muitas discussões e estão em alta no momento. Mas os mesmos apresentam fatores que, do ponto de vista ambiental, devem sofrer sérias restrições - frisou.

PARQUE VALADARES

Ele reportou-se ao caso do debate em torno do Parque Governador Valadares e respectivo calçamento e agora, eis que surge mais um problema que está preocupando o professor da UFS, qual seja: o aterro da Coroa do Meio, visto que o manguezal esta em franca recuperação, tem uma Lei Estadual, a de nº 2683/88 e que protege o fato agressão tais como derrubada de matas e outros. Preocupa ainda o fato de

Carlos Santana diz que as denúncias de corrupção serviram para aniamear o legislativo. Acho que o denunciante deveria nominar quem recebeu propina, se é que recebeu, porque eu não sei dessa história e nem fui "cantado" comentou.

Santana acha que o Projeto Coroa do Meio pode ser executado e beneficiar Aracaju e que os órgãos que defendem o meio ambiente a própria população devem procurar meios para aperfeiçoá-lo, caso se verifique imperfeições. Só o debate amplo e democrático dirá o que se deve fazer-acrescenta.

Além do mais, se tivermos a comprovação de que os estudos serão feitos não apontam para a originalidade do projeto, novas discussões irão ocorrer. Também se, juridicamente, ele for impedido, tudo bem, nada há de se fazer. Agora, eu não posso e nem aceito votar sobre pressão, pois quando se vota a favor é porque se recebeu alguma coisa do lado que era contra, ou vice-versa. Assim o legislador não pode trabalhar e, por isso, acho que tudo deve e tem que ser esclarecido - finalizou.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Direito Autoral nos E.U.S.

Informe GS

EMPREGO

Ontem no Calçada, um conhecido cidadão falava: "eu só quero é o emprego de apontador das caçambas que vão trabalhar no aterro da Praia 13 de Julho."

Ficou triste quando soube que o aterro seria hidráulico.

AÇÃO

O Ministério Público entrou com uma ação prévia, de investigação do projeto do aterro da Praia 13 de Julho. Vão ser ouvidas diversas entidades, entre elas o Crea e a Adema, para se discutir os impactos do projeto sobre Aracaju.

INCONSTITUCIONAL

O promotor José Andrade, que comanda o processo, deve entrar também com uma ação de inconstitucionalidade, se o prefeito Wellington Paixão sancionar a Lei.

NAO ENCONTROU

Ontem, o procurador geral Pascoal Nabuco tentou falar com o prefeito Wellington Paixão, sobre o projeto da Praia 13 de Julho. Inclusive comunicou-o que o Ministério Público estava entrando com uma ação.

Simplesmente Paixão nunca era encontrado. No final da tarde, com o processo já em andamento, e com autorização de publicação no Diário Oficial já pronta, Wellington Paixão procurava desesperadamente um membro do Ministério Público, para conversar. Não encontrava ninguém.

CUSTO

O projeto do aterro da Praia 13 de Julho tem o custo, apresentado pela empresa autora, de 30.775.111 BTN's. O que dá pela BTN do mês de junho, Cr\$ 516.958.042,90. A prefeitura quer exatamente que o pagamento seja feito em terrenos no aterro.

CARROS

Na visita do presidente Fernando Collor ontem a Xingó, viu-se um autêntico festival de carros pretos. Havia aproximadamente uns 300 destes, que se considerava em extinção. De diversos Estados, diga-se de passagem pois havia governadores, secretários e prefeitos de toda a parte.

NAO HOUVE

Os políticos sergipanos ficaram frustrados, com a visita de Fernando Collor a Xingó. E que estava programada uma reunião reservada entre o presidente, e as principais lideranças políticas do Estado. Não houve tempo, e portanto não houve reunião.

TODOS

O governador Antonio Carlos Valadares compareceu a Xingó, com todo o seu secretariado. O senador Albano Franco fez parte da comitiva do presidente. O senador suplente Hélio Dantas também era um dos presentes. Sem contar o governador do Amapá, Gilton Garcia.

LANCHE

O presidente Fernando Collor não conseguiu fazer o lanche, que foi servido no mirante. Alguns políticos ainda conseguiram comer alguma coisa, mas houve uma invasão de populares, quando foi vista a comida.

FOME

Uma ambulância que estava de plantão em Xingó foi insuficiente para atender a diversas pessoas que passaram mal, e desmaiaram. Era simplesmente fome e insolação, pela longa espera pelo presidente. Carros da Polícia Rodoviária foram requisitados para auxiliarem no plantão.

ALMOÇO

O governador Antonio Carlos Valadares e o senador Albano Franco, e outros políticos sergipanos foram almoçar na casa do prefeito de Canindé, Francisco Feitosa. Uma mansão simplesmente espetacular, que cabe toda a Canindé dentro.

HOTEL

Após o almoço, a comitiva do governador e o senador Albano Franco foram visitar o Hotel que está sendo construído em Canindé, pelo empresário Nazário Pimentel.

PANCADAS

Alguns funcionários de companhias de eletricidade, que faziam protestos contra demissões

dos funcionários públicos, em Xingó, levaram a pior. Foram tratados a pauladas pela Polícia.

GOZAÇÃO

Devido ao medo de fogos, o vereador Pedro Firmino já está sendo gozado por alguns amigos e quando ele fala alguma coisa que alguém não gosta, a pessoa diz logo: Pedro saia daqui, porque senão solto um traque. Não precisa repetir, porque o menino some logo. Se a pessoa insistir e "estourar" o traque, podem procurar Firmino embaixo da primeira mesa ou cadeira, que ele está por lá.

PERIGO

Está mais do que provado que o aracajuano corre um risco terrível com as barracas de fogos sem a mínima proteção para vendedores e consumidores. Infelizmente, são coisas difíceis de ser resolvidas, pois se não se deixa instalar a barraca, vem a questão social, normalmente o barraqueiro é um desempregado. Mas isso não pode ser desculpa, visto que é a segurança da população que está em jogo. Outro fator que deve ser visto é a proximidade das barracas de locais de grande aglomeração, como pontos de ônibus. Na explosão da barraca nos arredores da Rodoviária Velha muita gente ficou assustada e poderia haver tumulto e alguém sair machucado, ou até morte por pisotear. Todo cuidado é pouco para que a alegria do São João não se repita em tristezas todos os Dias de Finados.

CANSADA

A vereadora Madalena Góes (sem partido) está reclamando da falta de apoio que vem recebendo de correligionários para a eleição de seu filho Armando Batalha Góes a Assembleia Legislativa. Tenho dormido em carros, porque falta grana para pagar pensão. Assim não dá - desabafa.

CRIME

Aterro da Praia 13 de Julho é crime ecológico e obra faraônica. Com esse cartaz o Movimento Água Viva tenta sensibilizar a sociedade contra o projeto de aterro e urbanização da antiga Praia Formosa. O pessoal espera enterrar o projeto antes que ele cause mal a população.

ESPERANCA

Militantes do Partido Verde (extinto, porque não cumpriu as determinações da Legislação Eleitoral) ainda esperam o renascimento da sigla, mesmo que seja com outro nome. Quem é candidato pelo PV, segundo a Legislação, poderá obter legenda no partido que estava filiado antes.

GIL

O cantor de compositor baiano Gilberto Gil foi um dos mais prejudicados com a Extinção do Partido Verde, pois brigou com o pessoal do PMDB e, fatalmente, não obteve legenda para concorrer a deputado federal. Nessa Gil levou uma lambada, aproveitando a coqueluche balada.

MAIS ESTICADO

E já tem funcionário público pensando em esticar o feriadão de quarta até domingo, pois hoje com o jogo da Seleção Brasileira contra a Escócia, o pessoal sai às 12 horas e perdendo ou ganhando vai encontrar desculpas para comemorar quarta (tarde e noite), quinta e sexta-feira. Sábado e domingo não trabalha e se aproveita para descansar da folga.

DESAFIO

O vereador Carlos Santana desafia a qualquer pessoa que prove que ele recebeu propina para votar favoravelmente ao projeto da 13 de Julho. Votei consciente e não tenho nada a ver com as outras pessoas. Aliás, eu não sei de coisa alguma sobre o que se denunciou, agora, só queria que a pessoa desse os nomes aos bois, para não prejudicar todo o Legislativo, se é que existiu o suborno - comenta Santana.

VILAS

O vereador Pedro Firmino está elaborando projeto, visando beneficiar os moradores das Vilas de Aracaju e espera que seja aprovado e a lei cumprida. A primeira parte não tem problema mas a segunda dependerá muito dos outros e Pedro não opõe ter a certeza de que será cumprida.

Quem defende o povo?

Tobias Barreto ensinou que mais do que os partidos em política valiam os princípios e os homens. Era o tempo de Conservadores e Liberais, num País mesclado, montado na economia escravocrata, que mantinha um Império alterado, no Governo, os senhores dos dois partidos. Proclamada a República e a vida política nacional pouco mudou. As velhas oligarquias e suas dissidências continuaram manobrando com o Poder, submetendo o povo a constantes vexames. A revolução de 1930, com inegáveis avanços, não deu ao País os passos democráticos que prometeu, mas, ao contrário, fez o Brasil mergulhar numa ditadura que misturou repressão com populismo trabalhista, tornando o ditador num "pai do povo", a ponto de fazê-lo voltar, pelas urnas, anos depois para protagonizar uma crise que resultou na sua própria morte.

Os poucos anos de prática democrática, quando os governos eleitos foram respeitados, não levaram a lugar algum. A eleição do sr. Jânio Quadros, em 1960, não serviu para sequenciar o processo de evolução política do Brasil. Sua renúncia, num ato intempestivo até hoje sem razões claras, gerou nova crise, enfraquecendo a democracia. A posse e disposição do João Goulart representou um golpe duro contra as instituições que precisavam ser fortalecidas, para que o povo pudesse aspirar a ter uma participação acerta e considerada pelo Governo. O retrocesso atrasou o País e refez o discurso em favor da teoria da

segurança nacional, na suposição de que existiam forças organizadas que atentavam contra o Brasil. O povo, expectador passivo, manteve o silêncio próprio de quem não integra o processo histórico.

O regime militar que governou o País de 1964 a 1985 isolou o povo das decisões nacionais. Os governadores nomeados não deviam satisfações ao eleitorado, mantendo com ele relações sóbrias, quando das eleições municipais e parlamentares. Tendo perdido a importância democrática, o voto passou a ser um ticket negociado com os que pretendiam mandatos. Assim foi e assim ainda é. O dinheiro hoje, como antigamente a pena, faz a eleição e os eleitos. Os partidos, formados por quem busca a notoriedade fácil, deixam de cumprir o papel de condutos de opinião pública, de tendências, e apenas servem para legalizar, perante a justiça eleitoral, as candidaturas. Os homens, sem princípios, dançam de partido em partido embalados pelos interesses e conveniências.

O País chegou ao ponto de ter um presidente da República eleito por um partido que, a rigor, nem existe. Depois de eleito, o Presidente vem recebendo a adesão fisiológica dos partidos nascidos dos governos militares e que aprenderam a viver no Poder, como o PFL, que tem sido mais invertebrado do que o PDS. O que ocorre no País ocorre nos Estados, com alterações que não mudam a essência do comportamento. Por isso mesmo o povo fica sem ter as forças

políticas que o representem, e igualmente fica a mercê de todo o tipo de barganha, de embuste, de trapa, ou de demagogia barata que tem como objetivo falsear a verdade dos fatos. Tudo, então, pode acontecer, porque pelo povo ninguém está querendo falar, ou mesmo assumir postura de defesa de sua sobrevivência autônoma e digna.

Quem defende o povo, quando seus legítimos representantes agem apressadamente, em regime de urgência urgentíssima para beneficiar empreiteiros? Quem defende o povo, quando seus representantes tomam providências contrárias aos interesses da Cidade? Quando falta respaldo político ao povo para afirmar ou defender seus interesses, o único remédio é o refúgio da justiça, o que, com efeito, não é o caminho da excelência democrática em tais casos. O povo tem manifestado seu repúdio, sua repugnância, pelo triste projeto de aterro que uma empresa de fora, apoiada pela Prefeitura e pela Câmara de Vereadores, quer fazer na histórica Praia 13 de Julho, mas ainda assim há os que defendem o projeto e insistem em aprová-lo. De que vale o povo? No entanto estão na Câmara os vereadores que tanto falam em povo e que, certamente, não terão a menor carimônia para mentir, "em nome do povo", como sempre fizeram, enganando meio mundo. Pobre povo, pobre Aracaju. É de se perguntar: quem faz pior: os que usurpam o poder, ou os que se entregam a interesses que não são os do povo?



Romeu Chap Chap

O consórcio é um mecanismo altamente benéfico para o incremento das atividades industriais. Historicamente, podemos constatar esse fato particularmente no setor automobilístico que, ainda hoje, tem condições de escoar sua produção por essa via, a ponto de identificarmos rotineiramente a falta do produto no mercado em face da demanda existente.

Também no setor de aparelhos elétricos e eletrônicos, o consórcio surtiu os mesmos efeitos. As indústrias do setor estão tendo condições de manter seu nível de produção e de emprego enquanto, paralelamente, o consumidor consegue adquirir esses bens de forma adequada à sua disponibilidade financeira.

A lógica nos impõe o seguinte raciocínio: se o consórcio é válido para a aquisição de geladeiras, televisores e automóveis, entre outros, não seria ele ainda mais importante para a aquisição de um imóvel?

É evidente que a moradia pode ser considerada gênero de primeira necessidade, cada vez mais distanciado do poder de compra da maioria dos brasileiros. Portanto, é inegável que o consórcio de imóveis venha proporcionar o acesso à habitação de forma saudável.

Há cerca de quatro anos, os empresários do setor imobiliário, através do Secovi/SP, apresentaram ao então BNH uma proposta para viabilizar o consórcio de imóveis. Após uma série de estudos conjuntos, o BNH julgou a proposta de difícil viabilidade, sob o enfoque conjuntural em que ela foi analisada. No início deste ano, a Portaria nº 28, do Ministério da Fazenda, autorizou finalmente a implantação desse mecanismo. Mas a regulamentação prevista por essa Portaria fez com que o con-

sórcio de imóveis nada mais fosse que um consórcio de dinheiro, deixando nítidos os contornos de atividade meramente financeira de captação de recursos.

Em não havendo dúvidas de que o consórcio imobiliário pode traduzir-se em um instrumento de colaboração na solução do problema habitacional do Brasil, é evidente a necessidade imediata de uma correção de rumos, executando-se os acertos cabíveis: Uma nova regulamentação abriria a possibilidade de um consórcio para a construção de conjuntos residenciais. O certificado de autorização seria concedido para cada conjunto residencial, a partir da apresentação, pela administradora, do projeto de construção do conjunto residencial, com todos os detalhes técnicos (especificações das unidades residenciais, titularidade do terreno e aprovação do projeto, orçamento inicial do custo do imóvel, cronograma da obra, dados cadastrais da construtora contratada, comprovação do cumprimento das obrigações previstas na Lei nº 4.591/64, no caso de empresas incorporadoras, etc.).

As administradoras credenciadas seguiriam determinações diferentes da Portaria nº 28, que criou uma verdadeira

reserva de mercado. Os critérios teriam por base o capital realizado e o patrimônio líquido, não mais o tempo de operação no mercado, de cinco anos no mínimo.

Os planos para a aquisição das unidades residenciais obedeceriam a uma série de critérios, estipulando prazo máximo para cada grupo de consorciados; número máximo e mínimo de participantes; percentual de contribuições mensais - que seria resultante de divisão de 100% pelo número de meses determinado para a duração do grupo, incidindo sobre o preço do imóvel no dia da realização das assembleias de contemplação, acrescido das despesas autorizadas -, etc.. Além disso, essa nova Portaria estipularia a parcela mínima para a formação de um fundo de reserva e o percentual máximo a ser cobrado pela administradora, a título de taxa de administração.

O preço de cada unidade seria determinado pela atualização das estimativas de preço do terreno, custos das obras e demais despesas autorizadas. O orçamento inicial incluiria as despesas decorrentes da feitura e registro de contratos e os impostos incidentes sobre a construção e transmissão de imóveis, custo este bastante expressivo.

Ainda dentro dessa proposta, os consorciados contemplados por sorteio ou lance, entrariam na posse das unidades concluídas pela construtora em ordem cronológica, e as escrituras de transferência de propriedade do terreno seriam outorgadas somente no encerramento do grupo. Dessa forma, ainda que superficialmente esboçada, estaria constituído o verdadeiro consórcio de imóveis, que poderia ter importância nos esforços de redução do déficit habitacional e de incentivo à indústria da construção imobiliária.

Não resta dúvida de que a situação econômica das empresas que demonstram a falta de interesse pelos Estados Unidos é nacional. No que toca ao Direito Autoral, cabe ao Brasil a responsabilidade de se assegurar a propriedade intelectual. A Convenção de Berna para a proteção das obras literárias e artísticas assinada em Berne em 1886, e posteriormente em 1908, 1928, 1948 e 1967, tem de ser ratificada pelo Brasil. A Lei nº 553/76, a fim de proporcionar ao mesmo ano, a ratificação da Convenção de Berna, criou o Conselho Nacional de Direitos de Autoridade Intelectual, com a finalidade de estudar e propor as medidas necessárias para a proteção dos direitos de autoridade intelectual.

Há de se fazer uma distinção para melhor compreensão da preocupação da propriedade intelectual. Todos sabem que a propriedade intelectual é um direito moral do autor, que não pode ser alienado, e que o autor tem o direito de ser reconhecido como tal, e de obter a remuneração devida por suas obras. A propriedade intelectual é um direito moral do autor, que não pode ser alienado, e que o autor tem o direito de ser reconhecido como tal, e de obter a remuneração devida por suas obras. A propriedade intelectual é um direito moral do autor, que não pode ser alienado, e que o autor tem o direito de ser reconhecido como tal, e de obter a remuneração devida por suas obras.

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR: ORLANDO DANTAS
DIRETOR: PAULO ROBERTO DANTAS
REPRESENTANTE: ...

GERAL

Greve compromete abastecimento



O São João em Estância tem atraído muitos turistas e está bastante animado

O abastecimento de combustível no País poderá ficar comprometido caso a greve dos petroleiros que hoje completa sete dias, continue por mais tempo. Pelo menos foi o que avaliou o vice presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Extração, Perfuração e Produção de Petróleo, (Sindipetro), Sérgio Araújo.

Para o sindicalista, o abastecimento de combustível somente poderá ficar comprometido se as refinarias reduzirem a produção. Segundo informou Sérgio Araújo no País duas refinarias (no Rio Grande do Sul e de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro) já começaram a reduzir a produção.

Em Sergipe o índice de adesão à greve atinge a casa dos 80 por cento, sendo distribuídos em 60 por cento no setor administrativo na Rua Acre, 95 por cento nos campos de produção, 50 por cento no enor, 70 por cento no cotejo e 20 na área marítima. Em Alagoas a situação não é diferente e, segundo avalla-

ção dos sindicalistas, a adesão é de aproximadamente 85 por cento.

A nível nacional de acordo com a versão dos sindicalistas o movimento está coeso. Com exceção do Estado de Minas Gerais, nas demais localidades as atividades no sistema petrobrás estão parcialmente paralisadas. O Comando de Greve inclusive acredita que a produção de óleo bruto está comprometida. A quantidade de óleo bruto diariamente transportada para as refinarias foi reduzida.

O fim do movimento grevista somente poderá acontecer se a direção da estatal reverter o quadro e reintegrar todos os servidores que foram demitidos na semana passada. Além de lutarem pelo fim das demissões, os petroleiros pleiteiam a reposição das perdas salariais que atingem o índice de 187,9 por cento, incluindo nos cálculos a projeção da inflação deste mês conforme cálculos do próprio Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, (IBGE).

Eletricitários explicam toda causa dos cortes de energia

A diretoria do Sindicato dos Eletricitários do Estado de Sergipe, ao comentar os constantes cortes no fornecimento de energia em Aracaju, esclarece que esses transtornos que estão sendo criados para a população é de responsabilidade da política desenvolvida pela direção da Empresa Distribuidora de Energia no Estado de Sergipe (Energipe) e não dos funcionários da Companhia Hidroelétrica do São Francisco-Chesf - em greve desde a semana passada por reposição salarial e contra a política entreguista do Governo Federal que pretende privatizar o serviço de distribuição de Energia no País.

A informação foi prestada ontem pelo diretor de divulgação do Sindicato dos Eletricitários Anselmo Aragão, que discorda de algumas notas veiculadas na imprensa local dando conta que os cortes estão sendo oriundos da greve do pessoal da Chesf. Já o secretário geral do Sindicato, Arthur Silva, é mais incisivo e garante que os eletricitários tem responsabilidade e não vão permitir que a população sofra por problemas que estão sendo provocados pelos governantes. "Estamos querendo é mostrar que estamos mobilizados e lutaremos contra qualquer ação nociva do Governo", acrescentou ele.

O pessoal da Chesf em Sergipe, assim como em todo o País encontra-se os eletricitários, estão em greve contra a política entreguista do Governo Federal, contra as

demissões, e pela reposição imediata de 166 por cento de perdas salariais. Em Sergipe a paralisação atinge 80 por cento do pessoal que garante só voltar ao trabalho depois que suas reivindicações forem todas atendidas.

Os eletricitários da Energipe, apesar de estarem em Assembléia permanente ainda não entraram em greve, apesar da possibilidade não ter sido descartada. Eles estão esperando o início das negociações com a diretoria da Empresa que deverá acontecer hoje, pois já está marcada uma reunião entre trabalhadores e a Empresa, a partir das 9 horas.

Nessa reunião, o Sindicato irá denunciar mais uma vez a falência do serviço de energia elétrica em Sergipe, devido a prática da Energipe no decorrer dos anos, que tem priorizado investimentos e obras com interesses eleitoreiros em detrimento dos recomendados pelo corpo técnico que asseguraria a continuidade e confiabilidade adequadas do serviço.

Uma outra denúncia que o Sindicato dos Eletricitários vem fazendo, conforme o seu presidente, Jailson Francisco dos Santos, é que hoje a Energipe convive com débitos escandalosos dos poderes públicos e com situação surrealista de ter empregados à disposição de outros órgãos com ônus para si, e outras práticas típicas de administrações voltadas para o clientelismo e fisiologismo eleitoreiros que infelizmente se instalam, principalmente no Nordeste.

Jornalistas fazem reunião e analisam proposta patronal

Os jornalistas estarão reunidos em assembleia geral nesta quinta-feira a partir das 20 horas no auditório da Associação Sergipana de Imprensa (ASI). A classe pretende discutir a contra proposta da classe patronal que estabelece o índice de 20 por cento para repor as perdas salariais que atingem nos dias atuais um percentual de 187,9.

A classe trabalhadora está insatisfeita com as condições de trabalho e salários e muitos deles, uma vez que a maioria percebe o irrisório piso salarial de Cr\$ 9.359,68, está procurando uma economia alternativa como forma de fugir do elevado custo de vida. Na última reunião entre as partes, os patrões alegaram falta de condições financeiras para assegurar as perdas salariais da categoria, embora reconhecessem o estado de miserabilidade dos jornalistas que são obrigados a se manter com o valor de um piso salarial.

Mas a presidenta do Sindicato dos Jornalistas, Luzinete Silva, considera uma simples desculpa da classe patronal haja vista os valores cobrados com publicidade nos órgãos de comunicação em Sergipe. Para se ter uma idéia, conforme ressaltou a própria presidenta do Sindicato, a página de jornal de apenas uma edição é vendida por um preço que varia entre Cr\$ 130 mil e Cr\$ 150 mil, enquanto que oito jornalistas numa redação, acrescido de 45 por cento de encargos sociais, custa ao empresário Cr\$ 108.572,28, montante inferior ao valor cobrado por uma página comercializada.

"Significa - explicou Luzinete Silva - que a classe patronal com uma página de jornal comercializada assegura os custos de um profissional e ainda sobra dinheiro para o lucro e encargos sociais. E os espaços restantes nas 26 edições que circulam mensalmente, será que não seria suficiente para pagar um salário decente aos profissionais?", interrogou a presidenta do Sindicato dos Jornalistas.

RADIALISTAS

A situação dos radialistas em Sergipe



ainda é mais constrangedora. Um profissional da área técnica tem um salário de Cr\$ 5.799,15 enquanto que o locutor e o repórter entrevistador percebe um salário de Cr\$ 7.042,13. Para se ter uma idéia a assinatura de uma revista (objeto indispensável na vida de profissionais de imprensa) custa atualmente Cr\$ 7.888,00. "Como jornalista o radialista não ficará bem informado e desenvolver um trabalho eficiente, se o salário não permite que estes profissionais mantenham uma assinatura de pelo menos uma revista deste porte?", interogou Luzinete.

Segundo a sindicalista, o espaço de um minuto no horário nobre de uma emissora de televisão está custando atualmente Cr\$ 40 mil, valor cobrado também nos espaços das emissoras de rádio em horário nobre. "Percebe-se que uma emissora de tv recebe em média por dia mais de Cr\$ 1 milhão em publicidade. E os demais espaços durante o restante do mês?", observou Luzinete acrescentando que o salário de um profissional de imprensa corresponde a 0,93 por cento de apenas um contrato publicitário.

Festejo junino em Estância é atração para os turistas

A população estanciana e aqueles que tem visitado a "Cidade Jardim" do Estado durante os festejos juninos, tem elogiado a programação elaborada pela Prefeitura Municipal e que vem sendo desenvolvida desde o último dia 31 de maio, com a participação maciça dos moradores do município e adjacentes.

O prefeito de Estância, Walter Cardoso convida toda a população sergipana para participar das festividades juninas, segundo ele, a melhor e mais animada do Estado. Para o prefeito, os visitantes não se arrependerão de brincar o São João na cidade que por tradição tem o melhor festejo junino do Estado, tradição essa conhecida além fronteiras.

Conforme o prefeito Walter Cardoso, toda a comunidade estanciana está mobilizada nos festejos, preparada para receber aos seus visitantes toda a hospitalidade possível. Os restaurantes e hotéis do município estão preparados para receber a população. Quem não quiser ficar hospedado em Estância não precisa se preocupar, diz ele, pois Aracaju fica a 70 quilômetros de Estância, o que representa menos de uma hora de viagem.

Na próxima sexta-feira, quando a programação de São João em Estância terá maior impulso, os eventos iniciaram logo as 16 horas, com a apresentação de batucadas, pelas ruas da cidade. Já as 17 horas, artistas da terra estarão se apresentando, sendo seguida da cantora Amorosa, que é considerada a maior cantora sergipana da atualidade.

O grande momento da noite será a partir das 21 horas, com a queima do barco de fogo e guerra de buscapê. Essa programação será desenvolvida na praça Barão de Rio Branco e na rua do Gravado respectivamente.

Ainda na noite da sexta-feira a partir das 23 horas, haverá vários bailes de torró, espalhados por toda a cidade, merecendo destaque para os que acontecerão no Cartão, Ball, Porto D'Areia, no Restaurante XPTO, no Disco Center Signos, e no Restaurante Dimensão.

Para o sábado está prevista a grande programação religiosa, com a procissão de São João, percorrendo as ruas da cidade até a Catedral Diocesana. Essa procissão será acompanhada por reis e drupostionários de Estância. O início da procissão está prevista para as 16 horas.

As 17 horas do sábado haverá a benção da fogueira na praça Barão do Rio Branco, seguida de show com artistas da terra e o cantor Rogério. A partir das 20 horas começa a corrida de barco de fogo e guerra de buscape. A programação da noite do dia 23 encerrará com os bailes de torró que serão realizados nos bares e clubes espalhados pela cidade se estendendo até a madrugada.

A feira de comidas típicas, já tradicional em Estância, será realizada a partir das 10 horas do domingo, dia consagrado a São João, abrindo a programação do dia, que se estenderá até a madrugada de segunda-feira, com concursos, shows e bailes.

A programação junina em Estância, segundo o prefeito Walter Cardoso, se estenderá por todo o mês de junho, até a madrugada do dia 30 de junho, concluiu ele, renovando o convite a todos que queiram abrihantar as festividades.

Domingo tem Gazetinha

A situação dos radialistas em Sergipe

Aracaju se veste de verde e amarelo para ver a canarinha

A canarinha entra novamente às 16 horas (hora de Brasília) no estádio Uelke Alpi, onde enfrentará a Escócia. O clima é de expectativa e a população acredita em mais uma vitória da seleção brasileira.

Santos, por exemplo ressaltou que desta vez a seleção canarina voltará da Itália com a taça. No seu dia a taça brasileira terá vantagem sobre a Escócia assegurando um placar de 3x0.

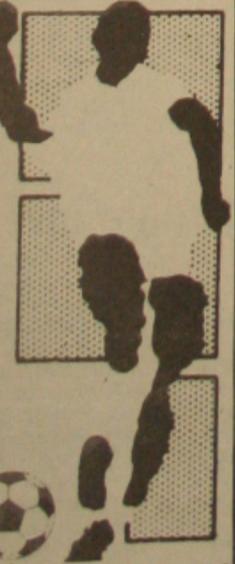
Já o dentista Antonio Fernando Carvalho, não está muito confiante no tetra-campeão, mas acredita que na disputa com o Brasil, a seleção escocesa a vitória será certa. Para o dentista a seleção brasileira sairá vitoriosa com um placar de 2x0.

Mas não somente de otimismo vive o aracajuano. Muitos acreditam na derrota da seleção canarina e até chegaram a apostar contra o Brasil nesta copa do mundo. "Eu sou brasileiro e por isto eu torço contra a seleção brasileira porque não é possível se continuar com um país numa situação de miséria e se perder num eterno carraval", este foi o desabafo da estudante Maria da Glória Aragão.

Copa 90

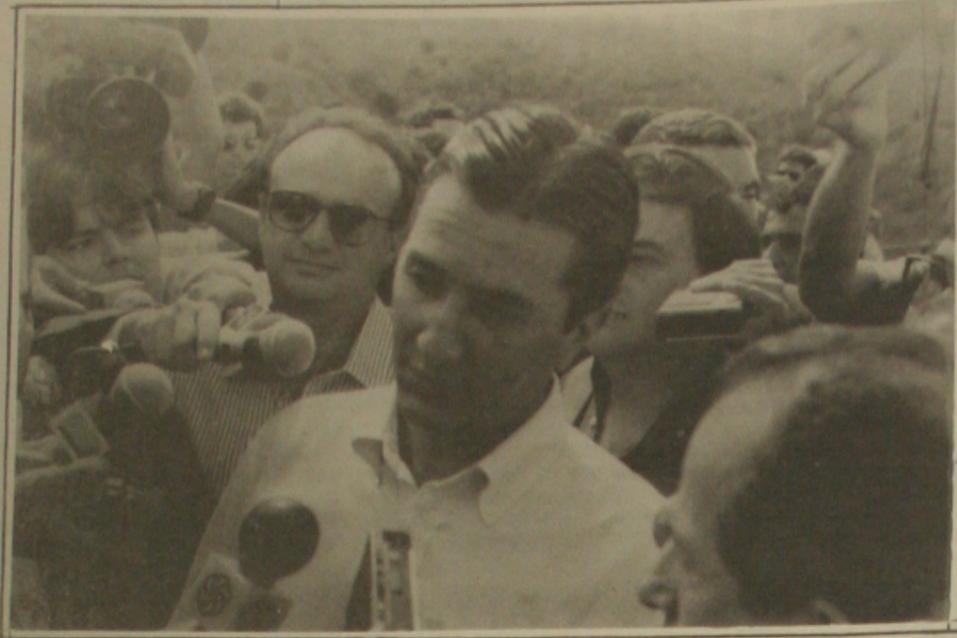
PARQUE UM PLACA GANHE UMA TV A CORES

Selecção campeã da Copa-90 e ganhe uma TV a cores de 21 polegadas. Para concorrer basta comprar a GAZETA DE SERGIPE e enviar a GAZETA DE SERGIPE, Rua do Maracaju, 396, bairro Santo Antonio - CEP.



LOJAS Artesom QUALIDADE E FELICIDADE MOVES - ELETRODOMÉSTICOS E APARELHOS DE SOM O menor preço à vista, 1 + 2 pagamentos Sem juros.

Presidente dá início às obras de Xingó



Collor com entrevista e fala sobre gesto do senador Albano Franco

Chegada a Piranhas sem festividade

O presidente da República Fernando Collor de Mello, chegou a Piranhas, a 270 quilômetros de Maceió, de helicóptero, às 9:35 horas, procedente de Paulo Afonso, onde desembarcou no aeroporto daquela cidade. Diretamente beneficiado com a retomada da construção da Usina Hidrelétrica de Xingó, o município, encravado em meio a montanhas, recebeu o presidente como se ainda estivesse em campanha, com faixas e carros de som.

Também foi em tom de campanha que Fernando Collor se dirigiu às pessoas que estavam na praça do comércio para saudá-lo. Lembrando sua trajetória política e as lógicas de seus familiares com a região, o presidente disse que dentro de suas metas de Governo está a contenção de gastos, mas excluiu a construção de Xingó dessa redução por se tratar de uma obra prioritária para a região nordestina, no sentido de atender às necessidades de abastecimento de energia elétrica.

Entre as nove mil pessoas que voltarão a trabalhar na construção da hidrelétrica, cerca de seis mil ficarão instaladas em Piranhas, que divide com o município de Canindê de São Francisco o canteiro de obra de Xingó.

Para o prefeito Inácio de Loyola Damasceno Freitas, do PRN e um dos primeiros em Alagoas a deixar o PMDB e se filiar ao partido de Collor, a retomada das obras da hidrelétrica representará o desenvolvimento do município, que tem 15 mil habitantes e sofreu uma queda da receita da ordem de 50 por cento, devido a paralisação das obras.

Acompanharam o presidente na visita a Piranhas, a primeira dama, Rosane Collor, a ministra da Ação Social, Margarida Procopio, o governador de Alagoas, Moacir Andrade, e o líder do Governo na Câmara, Renan Calheiros, além de senadores e deputados. Antes de ir para o canteiro de obras, Fernando Collor esteve na casa do prefeito, onde foram servidos Pitu e Surubim, pratos típicos da região do São Francisco.

EM SERGIPE

O presidente Fernando Collor de Mello não esteve do lado de Sergipe. Apenas, depois de detonar rochas nos dois Estados, o presidente percorreu de ônibus a área em construção nos dois Estados e passou em Canindê exatamente às margens do rio para o local onde se realizam os trabalhos. Acompanhou o presidente o governador Antônio Carlos Valadares, o senador Albano Franco, deputados federais e estaduais, além de secretários de Estado.

Foi do lado de Sergipe, depois de deixar o ônibus que o lavava em visita às obras, que o presidente deixou Xingó, seguindo de helicóptero, por volta das 11:40 horas, para Piranhas e de lá, depois de almoçar em residência do prefeito, retornar a Paulo Afonso, de onde decolou para Brasília.

Collor engrandece o gesto de Albano ao retirar candidatura

O presidente da República, Fernando Collor de Mello, em entrevista que concedeu a repórteres, no mirante da Hidrelétrica de Xingó, exaltou o gesto do senador Albano do Prado Franco, em ter deixado de disputar as eleições estaduais de outubro próximo, como candidato ao Governo do Estado, para permanecer à frente da Confederação Nacional das Indústrias e tentar a reeleição ao Senado Federal.

Collor confessou que fez este apelo ao senador Albano Franco e que foi prontamente atendido, reconhecendo que isto demonstra o espírito de renúncia do presidente da CNI, quando estão em jogo os interesses do País. Collor deixou muito claro que a presença do senador Albano Franco à frente da Confederação Nacional das Indústrias e como representação no Senado era de muita importância para o seu Governo, "e também para o Estado de Sergipe".

O presidente disse, ainda, que fez o apelo ao senador porque precisa de sua liderança em Brasília, exatamente neste momento de entendimentos entre Governo, empresariado e trabalhador, para que seja concretizado o Plano Econômico determinado para o Brasil: "Albano é de grande importância para o País nesta hora", reconheceu Collor, diante de uma pergunta de um repórter sergipano, curioso em saber dos motivos reais que levaram Albano a deixar de disputar o Governo do Estado.

ENCONTRO

Alguns políticos sergipanos foram à

Polícia reprime manifestação feita por servidores da Chesf

Enquanto no mirante das obras de Hidrelétrica de Xingó o presidente da República, Fernando Collor de Mello, recebia um capacete de um operário escolhido como padrão pela Chesf, vários trabalhadores da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, em greve contra as demissões e contrários à política do presidente Collor, eram espancados pela polícia de choque do Governo de Alagoas, no mirante das obras, porque empunham faixas e criticavam as medidas adotadas na área econômica.

Usando capacetes, cacetetes "tamanho-família" e protetores de plástico, os policiais investiram contra os servidores da Chesf, muitos deles funcionários das obras de Xingó, para impedir a manifestação no momento em que o presidente descia do helicóptero no mirante que dá início ao canteiro da hidrelétrica. Em protesto, vários outros funcionários deixaram o local e acompanharam os colegas, que foram expulsos pelos policiais e colocados a aproximadamente 500 metros de distância de onde ocorria a solenidade.

Cinco ônibus procedentes de Paulo Afonso, Itaparica, Recife e de outras localidades onde funcionam sub-estações da Chesf foram detidos na rodovia pela Polícia, e o pessoal teve que se descolar a pé até o local, para protestar contra a política demissionária do presidente Collor: "Xingó é uma

solenidade de reinício das obras de Xingó para manter um encontro com o presidente Fernando Collor de Mello, mas não foi possível em virtude da desorganização em que se transformou a visita, já que muita gente teve acesso ao local onde ficou o presidente. Até na hora do lanche, servido durante um pequeno intervalo no mirante, dezenas de pessoas invadiram o local onde se encontrava o presidente, burlando a segurança e tumultuando a solenidade, o que evitou qualquer conversa mais discreta.

O senador Albano Franco e o governador Antonio Carlos Valadares seriam os responsáveis pela abertura das conversas, que não se realizou mas que foi muito lamentada por vários políticos de Sergipe. O máximo que o pessoal fez foi acompanhar o presidente em sua visita ao canteiro de obras, principalmente quando ele atravessou a ponte e ficou do lado de Canindê do São Francisco. O próprio governador Valadares apenas cumprimentou o presidente, assim como todos os demais governadores que compareceram à solenidade.

Logo, após, em residência do prefeito de Canindê do São Francisco, Feitosa, os políticos sergipanos se reuniram para um almoço, onde experimentaram o tradicional pitu, servido em abundância aos convidados. Logo depois, a comitiva sergipana visitou as obras do hotel de Canindê, que está sendo construído pelo empresário Nazário Ramos Pimentel, no alto de uma rocha que oferece uma vista panorâmica do rio São Francisco e de Xingó.

conquista dos trabalhadores e ninguém poderá nos tirar daqui", disse uma funcionária, que representava o sindicato da classe e que teve uma das faixas arrancadas com violência pelos policiais.

Quando os altos falantes anunciaram a chegada dos repórteres para Collor, o grupo de aproximadamente 50 pessoas começou a vaiá-lo, taxando-o de "ditador". Foi o suficiente para que um capitão ordenasse a retirada, "na marra e na porrada" de todos os manifestantes, inclusive alguns jornalistas que faziam a cobertura da solenidade. Um policial chegou a rasgar as anotações de um repórter de Salvador, que fazia a cobertura para um dos jornais daquela cidade.

Fortemente armados, indiferentes aos apelos dos repórteres para evitar tumultos, o capitão não permitiu que os profissionais da imprensa retornassem ao local, apesar do credenciamento para cobertura. Mesmo com a ação policial, Collor foi classificado de "facista" e "reacionário" pelos manifestantes, que alegavam terem sido provocados pelos policiais: "nosso movimento é pacífico e democrático", disse a funcionária, visivelmente indignada com a violenta ação policial.

Um parlamentar baiano chegou a intervir em favor dos jornalistas, mas também foi mantido à distância pelo contingente de choque da Polícia Militar.

O presidente da República, Fernando Collor de Mello, em solenidade, ontem, às 11 horas, na rodovia de, próxima à ponte que liga os Estados de Sergipe e Alagoas, entre Canindê do São Francisco e Piranhas, reiniciou as obras da Usina Hidrelétrica de Xingó, paralisadas desde outubro do ano passado por falta de recursos. Aproximadamente 3 mil pessoas participaram da solenidade, que teve forte conotação política, já que foi bastante explorada por candidatos à Assembleia Legislativa e à Câmara Federal.

O presidente chegou ao mirante do canteiro de obras em um helicóptero da Marinha Brasileira, depois de ter desembarcado em Paulo Afonso e, de lá, viajado até Piranhas, onde fez um pronunciamento em praça pública. Do mirante da obra, onde se tem uma vista panorâmica de todo o complexo Xingó, o presidente Collor acionou dispositivo que fez detonar rochas do lado de Alagoas e de Sergipe, dando por reiniciados os trabalhos, além de descerrar uma placa alusiva ao acontecimento, que o próprio presidente considerou "histórico".

Pelo menos dois ministros - Ozires Silva, da Infra-estrutura, e Margarida Procopio, da Ação Social, acompanharam o presidente Fernando Collor de Mello nesta solenidade de reinício das obras de Xingó, além de cinco governadores - Antonio Carlos Valadares, de Sergipe; Moacir Andrade, de Alagoas; Alberto Silva, do Piauí; Gilton Garcia, do Amapá, e Rubens Villar, de Roraima. Estavam também dezenas de prefeitos de toda a região, que compreende Estados de Alagoas, Sergipe e Bahia; deputados federais e estaduais, e candidatos a cargos proporcionais e majoritários.

DISCURSO

Em seu discurso, o presidente

Albano ressalta importância do gesto

—O Brasil precisa de Xingó. Xingó não pode parar! - Foi este o brado de alerta proferido pelo senador Albano Franco, ontem, no mirante da Usina Hidrelétrica de Xingó, quando do reinício das obras e como representante dos parlamentares que acompanhavam a comitiva do presidente Fernando Collor de Mello, que esteve no canteiro de obras da hidrelétrica acionando os trabalhos que estavam paralisados desde outubro do ano passado.

Para Albano, "o Brasil está exigindo dos seus políticos o espírito público, para que troquem projetos pessoais pelos interesses sociais: "esta é a razão pela qual troquei expressiva intenção de votos para o Governo de Sergipe, pela solidariedade ao esforço do presidente Fernando Collor em reconstruir o Brasil e restaurar a dignidade do povo brasileiro", disse o senador sergipano, praticamente justificando a sua renúncia à candidatura ao Governo do Estado, aludindo a um apelo do próprio presidente Collor, para disputar a reeleição ao Senado e continuar à frente da Confederação Nacional das Indústrias.

O senador sergipano disse que olhava para o povo sergipano de cabeça erguida e lembrou que "desde o primeiro momento, ainda não conhecia a revolução das urnas, abra-

Collor usou o mesmo tom de voz e gestos de quando participava das campanhas eleitorais e lembrou que "há três anos atrás estive aqui como governador ao lado do então presidente José Sarney, que garantiu que Xingó não iria parar". E continuou: "Eu não poderia jamais imaginar, que três anos depois, voltaria aqui como presidente da República para retomar as obras de Xingó".

Com visíveis críticas ao Governo passado", que deixou uma obra de importância de Xingó ficar totalmente paralisada", o presidente Fernando Collor de Mello lembrou as mudanças no regime político brasileiro, "onde depois de 30 anos, retornamos a democracia e um alagoano chega ao Poder levado pelos 52 milhões de votos dos brasileiros". O presidente Fernando Collor considerou, entretanto, que o povo não votou apenas no candidato, "mas no programa arrojado de Governo que tínhamos e apresentamos ao povo brasileiro".

Gesticulando bastante e espalhando "murros para o ar", no seu característico gesto de cerrar os punhos para fortalecer a conotação de suas palavras, o presidente Fernando Collor de Mello fez críticas sutis às esquerdas, ao considerar que elas foram derrotadas porque apresentaram um "programa do atraso, que não encontra mais espaço entre o povo brasileiro". Para Collor, o povo elegeu o seu programa de Governo porque "é o que melhor serve para um Brasil Novo, para um Brasil Moderno".

O presidente disse que estava ali para reiniciar a obra que representa "a redenção econômica do Nordeste" e lembrou que estava cumprindo um compromisso assumido em campanha, "com o Nordeste e com o povo desta região", de que as obras da Usina Hidrelétrica de Xingó seria reiniciadas antes dos 100 dias de Governo: "estamos cumprindo mais esse compromisso com a gente desta região".

REENCONTRO

Para o senador Albano Franco, o reinício das obras de Xingó proporcionou um reencontro "político e cívico" com o Nordeste sofrido, "mas bravo, sério e forte". Acrescentou que o presidente Fernando Collor de Mello, "pensando em Sergipe, em Alagoas, no Nordeste e no Brasil, agiliza as obras de Xingó, estimula o mercado de trabalho, acredita no bem-estar das populações, procura acelerar a industrialização, ao tempo em que reafirma sua crença no trabalho e no progresso".

Albano Franco considerou que o presidente Fernando Collor ouvia as reivindicações do Nordeste, "que não pode nem deve ser sacrificado em decorrência dos investimentos que não foram feitos, nos últimos anos, no setor energético". Para o presidente da CNI, Xingó "é grito aflito, desesperado, da região, grito escutado, em boa hora, pelo presidente Fernando Collor de Mello que, é, ele próprio, juventude e esperança dos sem terra e dos descamisados.

Ozires garante investimento este ano

O ministro da Infra-estrutura, Ozires Silva, afirmou, ontem, ao discursar no canteiro de obras da Hidrelétrica de Xingó, que o Governo vai investir, até dezembro, 200 milhões de dólares na construção da Usina Hidrelétrica de Xingó, cujas obras, interrompidas em outubro do ano passado por falta de recursos, foram retomadas por determinação do presidente Fernando Collor de Mello.

Para o ministro, a verba já está assegurada e há esperança de o Governo conseguir recursos internacionais para a implementação da obra, "a depender da negociação da dívida externa". Até o momento, o Governo Federal liberou apenas cinco milhões de dólares.

Ainda durante o seu pronuncia-

mento, Ozires Silva prometeu empenho para que a construção da Hidrelétrica não volte a ser paralisada, comprometendo, desse modo, o abastecimento de energia elétrica para o Nordeste. Ele mencionou o documento que recebeu, pouco antes, de líderes sindicais do setor, com propostas para a solução da crise por que passa a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), dizendo que vai analisá-lo com atenção.

MARCOS LOPES

O presidente da Empresa, Marcos Lopes, disse que a Chesf tem uma dívida de 150 milhões de dólares para com empreiteiras contratadas para a construção de usina tanto maior será o seu custo.

Fernando Collor de Mello disse que "estamos reiniciando a obra de Xingó, mas não podemos esquecer o Nordeste". Ele lembrou que em 1982, quando foi governador de Alagoas, começou a construção da Usina Hidrelétrica de Xingó, mas que a obra ficou paralisada por falta de recursos. Ele disse que o Nordeste precisa de obras de infraestrutura e que o Governo Federal deve investir mais na região.

O clima no mirante das obras da Usina Hidrelétrica de Xingó era de comício. Antes de chegar, para dentro do complexo, o presidente Collor de Mello desfilou em um helicóptero com uma faixa em sua mão que dizia "Brasil 1985". Ele foi acompanhado por ministros e governadores. O presidente fez um discurso e acionou o disparo de rochas para reiniciar as obras.

A maioria das pessoas que compareceram ao evento eram funcionários da Chesf e moradores locais. O presidente Collor de Mello chegou às 9:35 horas de helicóptero. Ele foi recebido por autoridades locais e fez um pronunciamento público. Ele disse que a retomada das obras de Xingó é uma prioridade para o Brasil e que o Governo Federal vai investir mais na região.

O senador Albano Franco fez um discurso emocionante no mirante das obras de Xingó. Ele disse que a retomada das obras é um sinal de esperança para o Nordeste e que o Brasil precisa de obras de infraestrutura. Ele lembrou que em 1982, quando foi governador de Alagoas, começou a construção da Usina Hidrelétrica de Xingó, mas que a obra ficou paralisada por falta de recursos.

O ministro da Infra-estrutura, Ozires Silva, afirmou que o Governo vai investir 200 milhões de dólares na construção da Usina Hidrelétrica de Xingó até dezembro. Ele disse que a obra foi interrompida em outubro do ano passado por falta de recursos, mas que o presidente Collor de Mello determinou a retomada das obras.

O presidente da Chesf, Marcos Lopes, disse que a empresa tem uma dívida de 150 milhões de dólares com empreiteiras contratadas para a construção da usina. Ele disse que o custo da obra será maior do que o planejado.

O presidente da República, Fernando Collor de Mello, disse que a retomada das obras de Xingó é uma prioridade para o Brasil e que o Governo Federal vai investir mais na região. Ele lembrou que em 1982, quando foi governador de Alagoas, começou a construção da Usina Hidrelétrica de Xingó, mas que a obra ficou paralisada por falta de recursos.

A obra, orçada em 1,5 bilhão de dólares, é considerada prioritária pelo Nordeste, como um símbolo de desenvolvimento econômico. O projeto de energia elétrica de Xingó, previsto para ser concluído em dezembro de 1985, é o maior do Brasil.

POLÍCIA

Ex-presidiário é assassinado a golpes de peixeira e tiros

Mulheres roubam e vão presas

As ladras Marivalda Santos Torres, 19 anos e Ligia Leopoldina Barreto, 18 anos, foram presas por agentes da Segunda Delegacia de Polícia, depois de roubarem várias roupas do quintal da casa da Maria de Fátima da Silva Costa.

Marivalda Santos Torres, moradora à rua A/1, número 262 - Conjunto Augusto Franco, e Ligia Leopoldina Barreto, residente à rua Geruzinho, s/n, (centro), praticaram o furto por volta das 16h30min., de antontem, pulando o muro da casa 1375, da rua São Cristovão.

Segundo a polícia, as roupas estavam no varal e as duas fizeram uma trouxa entretanto, 100 metros depois foram presas. O Delegado Adjunto Edson Gonçalves Lima, que responde interinamente por aquela especializada, disse que Marivalda Torres Leopoldina são conhecidas nos meios policiais, entretanto, vai dar uma "colher de chá" a elas na manhã de hoje, liberando-as da prisão.

Motorista foi assassinado a tiros de revólver em um povoado

O motorista José Vieira Maciel Neto, 29 anos, que trabalha para uma firma prestadora de serviço para Hidroelétrica do Xingó, foi encontrado morto com várias perfurações no corpo de projeteis calibre 38.

O corpo foi encontrado na manhã de antontem, no Povoado Agrovia, situado na cidade de Canindé do São Francisco, apresentando duas perfurações ao altura do torax e na cabeça, provocando hemorragia cerebral e traumatismo cranio encefálico, sendo removido para o Instituto Médico Legal/IML, algumas horas depois para ser necropsiado.

O CRIME

Segundo informações, José Vieira Maciel Neto, natural de Traipu/Alagoas filho de Maria Ferreira Vela e de Jose Vieira Filho, morador no bairro Torre, em Canindé do São Francisco, foi assassinado assim que se dirigia em sua motocicleta para pegar um pedreiro, entretanto, não chegou no local marcado. A sua motocicleta desapareceu como tam-

bém a carteira porta-cédula portando alguns documentos e uma certa importância em dinheiro.

O Delegado Distrital de Polícia, 1º Tenente PM Paulo José dos Santos, está investigando o latrocínio, inclusive na tarde de ontem ouviu o pedreiro que estava a espera da vítima, como também outras pessoas. O Tenente Paulo José disse que o corpo somente foi identificado de imediato devido o cracha que estava na camisa de José Vieira Maciel.

VIOLENTA

A cidade do Canindé do São Francisco é considerada hoje, como a mais violenta do sertão sergipano, devido a construção da Hidroelétrica do Xingó. Ali diariamente chegam 5 a 10 famílias dos Estados de Alagoas, Pernambuco, Bahia e de alguns municípios de Sergipe, a fim de conseguirem emprego. Entretanto, muitos ficam frustrados e daí começam a beber culminando em atos que vão de encontro a Lei.

Mulher encontra um corpo do sexo masculino em matagal

Um corpo do sexo masculino, cor branca, aparentando 30 anos, foi encontrado sem vida enterrado em cova rasa, num matagal próximo a Praia do Mosqueiro - Rodovia José Sarney e removido para o Instituto Médico Legal/IML, para ser necropsiado.

O corpo foi encontrado por uma mulher que reside nas proximidades do local e levado de, imediato ao conhecimento do major PM, Hélio Silva, titular da Quarta Delegacia Metropolitana, o qual providenciou em seguida a remoção.

Segundo informações, na cabeça da vítima foram encontradas duas perfurações de projeteis calibre grosso. A polícia acredita que o crime tenha sido cometido há quinze dias atrás, entretanto, somente o médico legista responsável pela necropsia poderá informar o dia concreto.

Por outro lado, um dos policiais da 4ª DM que esteve no local chegou a declarar

que pode ser queima de arquivo, no entanto, o delegado Hélio Silva vai aguardar a identificação da vítima, já que na manhã de hoje serão tiradas as impressões digitais por peritos criminais do Instituto de Identificação "Dr. Carlos Menezes".

ATROPELAMENTO

No Povoado Palmeirinhas, município de Umbaúba, o ancião Arlindo dos Santos, 63 anos, foi encontrado sem vida no leito da pista. Ele foi vítima de atropelamento por um veículo não identificado, por volta das 22h30min., sendo o seu corpo removido para o IML algumas horas depois para ser necropsiado, por determinação do major PM José Augusto Pitanga. Segundo informações, Arlindo dos Santos, era natural de Tucano, mas residia na cidade de Umbaúba.

Vitima de golpe de peixeira deu entrada no pronto-socorro

Com um profundo golpe no torax, provocado por faca peixeira de 14 polegadas, deu entrada na tarde de antontem no Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, o cidadão José Domingos de Oliveira, 28 anos, morador à Rua Tenente Elói, s/n, Bairro Alagoas, na cidade de Estância.

José Domingos de Oliveira foi estaqueado por volta das 14:00 horas, pelo indivíduo conhecido por apenas Milton, que reside na mesma cidade, depois de uma desavença entre os dois. A vítima foi socorrida por populares e ao dar entrada no hospital foi encaminhada ao Centro Cirúrgico.

ACIDENTE

O motoqueiro Júlio César Santos, 26 anos, morador à Rua Cláudio Batista,

s/n, Bairro Santo Antonio, sofreu vários ferimentos no corpo após atropelar a jovem Ana Paula Cerqueira, 16 anos, moradora à Rua São João, 134, no mesmo bairro.

O atropelamento aconteceu por volta das 20:00 horas, na Rua Japarutaba, quando Júlio César transitava com sua moto e a jovem atravessou a pista sem prestar atenção. Ela juntamente com o motoqueiro foram levados para o Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, por populares.

PAULADAS

Quem também deu entrada no Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, foi o presidiário João Raimundo dos Santos, mais conhecido por "Cocoran". Ele foi vítima de pauladas na cabeça e outras partes do corpo no início da noite de antontem, depois de se desentender com o vizinho de cela. A vítima está internada em estado de observação por determinação do medico plantonista.

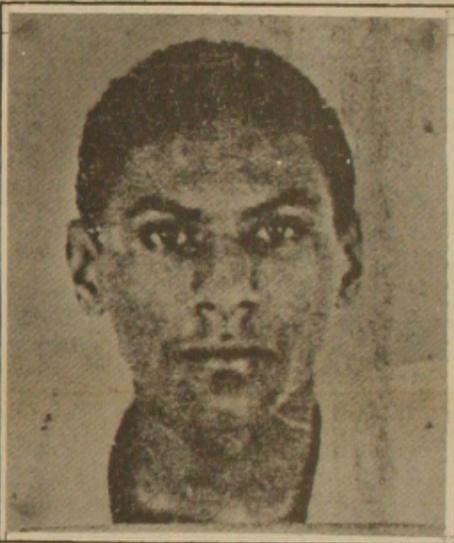
O ex-presidiário José dos Santos, mais conhecido por "Dede", 19 anos, foi assassinado a golpes de faca e tiros de revólver de grosso calibre a queima roupa, pelo marginal mais conhecido por "Manoel de Jovi", morador na cidade de Brejo Grande.

O crime aconteceu na noite de antontem por volta das 23h30min., quando José dos Santos, o "Dede", que também reside naquela cidade e estava há poucos dias em Liberdade Condicional, se deparou com "Manoel de Jovi". Este último armado de um revólver de calibre 38, sacou da arma e disparou vários tiros contra o corpo do seu desafeto para em seguida completar de matar com três golpes de faca peixeira de 18 polegadas.

MOTIVO

"Manoel de Jovi", o criminoso, está de prisão preventiva decretada pelo Juiz de Direito da Comarca local por furto de côco em vários sítios daquele município, entretanto, ele estava escondido da polícia. Segundo informações, os furtos eram feitos juntamente com "Dede", que ao ser preso confessou os crimes e citou o nome do seu companheiro, daí ele resolveu vingar a denúncia.

O Delegado Distrital de Polícia, da cidade de Brejo Grande, 2º Tenente PM Esmeraldo Dias de Souza, disse que está de posse da prisão preventiva do criminoso, entretanto, ele está foragido. O delegado que esteve no local do delito, somente pode solicitar a viatura do Instituto Médico Legal/IML, para a remoção do corpo da vítima, na manhã de ontem, entretanto, somente as 9:00 horas o veículo pode se deslocar daquela cidade.



José Augusto dos Santos

Encontrado um corpo na pista da BR-101

Um corpo que foi encontrado crivado de balas de revólver grosso calibre, na pista da BR-101, a altura do KM-4, situado entre os municípios de Cedro de São João e Propria e foi removido para o Instituto Médico Legal/IML, sem identificação, foi identificado no final da manhã de ontem por uma equipe de datiloscopia do Instituto de Identificação "Dr. Carlos Menezes", tendo a frente o perito criminal Manoel Souza Pereira.

O corpo foi encontrado na madrugada do domingo pelo Delegado Regional de Polícia da cidade de Propria, Bel. Tadeu Cruz, que de imediato providenciou a remoção para a devida necropsia, onde permaneceu até ontem sem identificação. A vítima foi identificada sendo como, José Augusto dos Santos, 22 anos, profissão ignorada, filho de Antonio Pereira Santos e de Maria Vieira Santos, que residia à rua F, número 21, bairro Veneza.

DESOVA

José Augusto dos Santos, no ano de 1989, esteve preso por duas vezes e fichado criminalmente por crimes incurso nos artigos 121 e 157, do Código Penal Brasileiro. O delegado Tadeu Cruz, diante das investigações preliminares já realizadas acredita que a vítima foi assassinada em outro local e jogado em sua jurisdição. Entretanto, ele confessou que vai instaurar o inquérito policial e remeter a Justiça dentro do prazo estabelecido por Lei.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO SUPLETIVA

AVISO

A Secretaria de Estado de Educação, Ciência e Tecnologia, avisa que as inscrições para os Exames de Suplência Profissionalizantes de candidatos que necessitam concluir uma das Modalidades Técnicas já iniciada em anos anteriores, serão encerradas na próxima Sexta-Feira dia 22, no Departamento de Educação a Rua Itabaiana, 313

Toscanini Brandão França
Diretor do DAF

PSICANALISE
EBORAH PIMENTEL
Membro do Circulo Brasileiro de Psicanalise

ADADA A INTERNATIONAL FEDERATION
OF PSYCHOANALYTIC SOCIETIES

MEMBRO DA INTERNATIONALE FÖDERATION
DER ARBEITSKREISE FÜR
TIFENPSYCHOLOGIE

E INTERNATIONALE
GESELLSCHAFT FÜR
AERZTLICHE
PSYCHOTHERAPIE

Medico Odontológico Tobias Barreto Pc
Cruzeiro s 1212 Tel. 222-1948 Aracaju Sergipe

PUBLIQUE O SEU BALANÇO PATRIMONIAL

AQUI

TEM MAIS VANTAGENS

TAMANHO

- NO PREÇO
- NA EXPERIÊNCIA

TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO
CIVIL, NAVAL, RURAIS, TINTAS
ANTICORROSIVAS, TINTAS
AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS,
PRESERVATIVOS DE MADEIRAS,
COLAS E ADESIVOS, ACCESSÓ-
RIOS DE PINTURA, LIXAS, PIN-
CEIS

COMERCIAL DE TINTAS LTDA

AV. COELHO E CAMPOS, 526
- Fone 224-7132
ARACAJU - SE

Rei das tintas

SORVETES BEIJO-FRIO
SEU PONTO DE ENCONTRO

AV. BARÃO DE MARUIM
e GALETUS e a LOJA RADIANTE)

CLÍNICA MÉDICA, GINECOLÓGICA
E CIRÚRGICA

FERNANDO ANTÔNIO ALVES DE QUEIROZ

CLÍNICA DIAGNOSIS
RUA BAHIA, 823

feira das 14:00 às 17:00hs
feira das 08:00 às 11:00hs
feira das 14:00 às 17:00hs

FONE - 222-4248

dr. LAURO BRITO PORTO
MÉDICO

Olhos, Nariz, Gargantas e Ovidos
Rua 3ª, andar - TEL: 222-5844 - AJU/SE

JUDE A SALVAR O

COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO

UNOS DO PRÉ-ESCOLAR 1º e 2º GRAU

FONE: 263-12-01
IRMÃ ELIZABETH
IRMÃ BENIGNA

CONTRIBUIÇÕES
CONTA CORRENTE 018 C.E.F
AGÊNCIA CAPELA-SE

DR. GILDO SIMÕES

Doenças de Pele e
Alérgicas.

Rua Araú 218
Diariamente à tarde

Fones: 222-0548
223-2153

Colômbia pára Alemanha e vaiem fre

Costa Rica enfrenta Suécia com vantagem

GÊNOVA (Sport Press) - No mesmo horário do jogo Brasil X Escócia - às 16 horas, de Brasília, no Estádio Luigi Ferraris, Costa Rica e Suécia, também estarão realizando uma partida decisiva para a classificação de ambas e a definição do Grupo C do Mundial 90. A situação da Costa Rica é muito melhor, pois depende unicamente de si própria, vencendo ou empatando terá sua classificação garantida, enquanto a Suécia terá que vencer, de preferência por dois ou três gols, e ainda torcer para que o Brasil derrote a Escócia. Se isto ocorrer, a Suécia ficará como segundo do grupo. Se os suecos simplesmente vencerem a Costa Rica mas a Escócia vencer ou empatar com o Brasil, a classificação será muito mais difícil, pois com apenas dois pontos as chances suecas de ficarem entre os quatro terceiros colocados com melhor índice técnico serão reduzidas.

Exatamente por isso, o técnico Olle Nordin promete um time combativo e disposto a tudo para superar a "bem ensaiada" equipe da Costa Rica. Nordin tem uma dúvida motivada por lesão: Jonas Thera, que caiu de mau jeito na partida contra a Escócia e apesar do tratamento intensivo melhorou muito pouco. Com base nisso, ele preferiu fazer mistério sobre a formação do time, mas é pouco provável que inclua de saída Glenn Stromberg, cuja presença no time no segundo tempo dos jogos contra Brasil e Escócia foi muito positiva. Nordin acha que Stromberg, por sua força, é uma arma importante se usada quando o adversário já está desgastado, mas a imprensa sueca, com grande auxílio da italiana, exige Stromberg como titular.

No ataque, Magnusson continuará de fora, mas seu substituto pode ser Ekstroem, já que Petersen não produziu bem contra a Escócia, deixando o jovem Brolin praticamente sozinho para furar o sólido bloqueio defensivo do adversário. Tudo isso está sendo analisado por Olle Nordin que aproveitou o treino de reconhecimento do gramado do Estádio de Gênova para fazer um treinamento puxado na segunda-feira, na concentração de Finale Ligure, nas cercanias de Gênova, para onde a delegação se transferiu, deixando Mondovi, perto de Turin, após o jogo contra o Brasil. O goleiro Conejo treinou normalmente e voltou a atuar com desembaraço no treino de reconhecimento do local da partida, nesta terça-feira. O ambiente entre os jogadores é de muita motivação. Ninguém admite uma derrota para a Suécia.

DETALHES O juiz será Zoran Petrovic, de Iugoslávia, auxiliado por Alan Snoddy, da Irlanda do Norte, e George Courtney, da Inglaterra. Costa Rica - Conejo (1); Gonzalez (4); Flores (3); Montero (20) e Chaves (6); Chavarriga (8); Marchena (19) e Ramirez (10); Cayasso (14) e Jara (11). SUÉCIA - Raveli (22); Roland Nilsson (6); Peter Larsson (4); Glenn Hysen (3) e Schwaz (8); Jonas Thera (16) ou Engqvist (9); Anders Limpar (13); Ingesson (10) e Joakin Nilsson (14); Brolin (17) e Peter Sen (21) ou Ekstroem (18).

Conejo com uma boa atuação, pode garantir a passagem da Costa Rica às oitavas de final

Platt será substituído de Robson quinta-feira

CAGLIARI (Sport Press) - David Platt, a jovem revelação dos Southampton e já cobçado por quase todos os grandes clubes ingleses e outros de além-fronteiras, foi anunciado pelo treinador Robert Robson como o substituto de Bryn Robson, que está praticamente afastado do jogo de quinta-feira, contra o Egito, em virtude de uma bruta lesão no tendão de aquiles esquerdo, duramente atingido na partida contra a Holanda. Robson está em repouso absoluto e tratamento fisioterápico intensivo e o que se busca, agora, é que ele possa participar da segunda fase, se a Inglaterra se classificar.

Nesta terça-feira, Robson realizou um treinamento no gramado do Santa Margherita de Pullo, quando contou com a presença de Lineker, que sofreu uma pancada no pé direito, mas já se recuperou, e com Paul Gascoigne, que também se queixava de dores no joelho direito, mas pôde exercitar-se normalmente. Paul Parker, com o pulso esquerdo enfiado, também treinou, o que resume as preocupações de Robson ao seu homônimo, Bryn Robson.

O time, contudo, não está oficialmente escalado, pois o técnico anuncia que adotará uma postura ofensiva.



Higueta deu o show e garantiu a classificação da Colômbia

Itália vence os tchecos e fica como líder do grupo

ROMA (Sport Press) - Com a ajuda do árbitro francês Jogi Quiniou, que anulou um gol da Tchecoslováquia, quando o placar era de 1 a 0, a Itália conseguiu a terceira vitória na Copa do Mundo, por 2 a 0, ontem à noite, no Estádio Olímpico, e a primeira colocação do Grupo A. Apesar da má atuação do árbitro, rigoroso também com os tchecos na aplicação dos cartões amarelos, a Itália mereceu a vitória pelos mesmos 2 a 0 ou até de mais, o que não aconteceu devido aos muitos gols perdidos. Com a torcida italiana lotando o estádio de Roma, e pressionando desde o primeiro minuto de jogo, o primeiro gol acabou saindo aos nove, através de Schillaci. O ataque foi muito bem e em velocidade. Gianni dominou na entrada da área e bateu forte. A bola tocou no gramado e acabou sendo antecipado e cabeceado fora do alcance do goleiro. Um minuto após, em outra jogada de linha de fundo, Bertl perdeu o gol feito. A Tchecoslováquia parecia assustada, mas respondeu com um chute de Newecek, que passou na frente do gol sem que aparecesse um companheiro para apenas tocar para o fundo da rede.

GOLS PERDIDOS

O jogo foi bom o tempo todo, principalmente pela disposição e velocidade dos jogadores. A Itália, com vantagem, pois contra-atacava com perigo e se armava melhor na defesa, só permitindo jogadas de perigo da Tchecoslováquia, esporadicamente. Foi no primeiro tempo, que a Itália esteve melhor e perdeu a maioria das oportunidades, principalmente através de Baggio, que estrava na Copa. Aos 31 e aos 39m o goleiro Istejskal fez a torcida vibrar, muito mais por culpa do próprio Baggio, que não soube concluir com categoria na pequena área. Chutou sobre o goleiro nas duas oportunidades. Aos 42, foi a vez de Bertl também perder o gol na pequena área, tendo à frente, apenas o goleiro tcheco.

No segundo tempo, logo a um minuto, os tchecos assustaram em chute de Chovanec, que Zenga salvou a comer, com categoria. Mas aos três, Istejskal fez outra excelente defesa, tirando se aos pés de Donadoni, que, sem sorte, se contendeu e saiu substituído por De Agostini. A Itália voltou a perder mais dois gols aos 13, quando Schillaci entrou na área, driblou o beque e atirou sobre o goleiro aos 16, a bola chutada por Schillaci ia entrando, quando Hasek salvou a comer. Aos 21, o gol anulado injustificadamente, na cabeça da de Knoflicek, que subiu por trás de Feri, sem tocar no adversário, impámente. Ninguém entendeu a atitude do árbitro. Se o gol é confirmado, tudo podia mudar, pois o jogo era nervoso. Aos 33, Baggio partiu com a bola na intemediária, entrou na área, driblou um zagueiro e, na saída do goleiro, tocou para o fundo da rede, num golaço que definiu a vitória da Itália. No último minuto, Zenga, que ficou 750 minutos sem tomar gol, defendeu aos pés de Skuhravy.

FICHA

O árbitro Joel Quiniou aplicou cartões amarelos em Bertl, Chovanec e Knoflicek e esteve auxiliado por Marcel Van Langenhove, da Bélgica, e George Smith, da Escócia. Equipes: Itália - Zenga (1); Barese (2); Bergomi (3); Feri (16) e Moldini (7); Bertl (10); De Napoli (11) depois, Vierchowd (8); Gianni (13); Baggio (15); Donadoni (17) depois, De Agostini (4) e Schillaci (19); Tchecoslováquia - Istejskal (1); Kadlec (3); Kinier (15); Hasek (4) e Bielek (7); Chovanec (8); Moravaik (11); Weiss (14) depois, Giga (19) e Wemacek (20) depois, Bielek (2); Skuhravy (10).

Fifa escala os árbitros para a última rodada desta fase

ROMA (Sport Press) - Ainda vivendo um clima de intensa movimentação devido a reunião que ocorrerá em Turim, quando deverá anunciar os nomes de pelo menos 20 árbitros que deixarão de apitar no Mundial da Itália, o Comitê de Arbitragem divulgou a relação dos árbitros que atuarão nos jogos de quarta e quinta-feiras, que apontarão as seleções classificadas para as oitavas de final. Pelo Grupo C, em Turim, Brasil enfrenta a Escócia com arbitragem do austríaco Helmut Kohl, auxiliado pelo alemão ocidental Sighned Kirachen e pelo polonês Michal Listkiewicz, também pelo Grupo C, em Gênova, jogam Suécia x Costa Rica, com o iugoslavo Zoran Petrovic no apito, auxiliado por Alan Snoddy, da Irlanda do Norte, e George Courtney, da Inglaterra. Na quinta-feira, quatro partidas encerram a primeira fase. No Grupo E, jogam em Verona Bélgica x Espanha, com arbitragem do argentino Juan Carlos Loustau, tendo nas bandeirinhas o paraguaio Carlos Maciel e o norte-americano Vicent Mauro. Em Udine, os uruguaios lutam desesperadamente por uma vaga contra a Coreia do Sul. Este jogo terá a arbitragem do italiano Tullio Lanese, auxiliado por Naji Jouini, da Tunísia, e John François Biranha, do Gabão. Já no Grupo F, o trio de arbitragem para Inglaterra x Egito, em Cagliari, será composto por Kurt Roethlisberger, da Suíça, no apito e Edgard Codesal (México) e Berny Ulloa (Costa Rica), nas bandeirinhas. No outro jogo do grupo em Palermo, entre Irlanda x Holanda, o árbitro será o francês Michel Vautrot, com o auxílio do argentino Mohamed Hanhal e do australiano Richard Lorenz.

Mião (Sport Press - dos Enviados Especiais) - Numa partida de final dramática, a Colômbia empinou com a Alemanha Ocidental em 1x1, nesta terça-feira, no Estádio Giuseppe Meazza (San Ciro) e garantiu virtualmente sua classificação às oitavas-de-final da Copa-90, como terceira colocada no Grupo D. Depois de ter perdido as melhores chances de gol da partida, a Colômbia sofreu um gol aos 44 minutos (marcado por Litbarski) mas ainda teve forças para buscar o empate, o que aconteceu já nos descontos, quando Valderrama fez um lançamento preciso para Rincon e este, que perdera chances incríveis antes, meteu com muita categoria, entre as pernas de Iginer, mansamente para o fundo da rede. Um golaço que fez justiça à Colômbia e garantiu a passagem do terceiro sul-americano às oitavas-de-final.

Antes do jogo, numa análise das chances de sua equipe, o treinador colombiano Francisco Maturana, disse: "A Colômbia tem chances de vitória, porque a Alemanha tem o seu calcanhar de Aquiles. Vamos explorar a fragilidade de sua defesa". Para muitos, Maturana pode ter parecido um louco, mas quando a bola começou a correr viu-se que ele não era um visionário. Depois de apagar o fogo inicial da Alemanha, a Colômbia simplesmente assumiu o comando tático da partida, matando, com forte marcação, as evoluções de Matthaus, Klinsmann, Voller e Bein, ao mesmo tempo que explorava as falhas da zaga alemã, com contra-ataques fulminantes.

Uma prova de que a Colômbia realmente dominou taticamente a partida é que lhe couberam as melhores chances de gol. Três delas foram o que se costuma chamar de gols feitos, mas conclusões defeituosas de Rincon (duas vezes) e Estrada impediram que a Colômbia saísse do primeiro tempo com uma justa vitória de até 2x0. Com a surpreendente atuação da Colômbia o jogo tornou-se até violento, forçando o confuso árbitro Alan Snoddy, da Irlanda do Norte, a dar vários cartões amarelos, mostrando nisso, aliás, uma certa prevenção contra os sul-americanos, pois várias entradas duras dos alemães passaram em branco.

No segundo tempo, o jogo não sofreu qualquer modificação. A Colômbia continuou mantendo o perigoso ataque alemão sob controle e dominando o meio-campo, onde Alvarez e Fajardo eram dois gigantes no combate e Valderrama acrescentava a necessária habilidade para desconcertar, com dribles e toques, o duro

Iugoslávia se classifica goleando o time dos Emirados

BOLONHA (Sport Press) - A Iugoslávia, beneficiada pela fragilidade dos Emirados Árabes, dirigidos pelo brasileiro Carlos Alberto Parreira, goleou por 4 a 1 na tarde desta terça-feira, no Estádio Renato Dall'Ara, e se classificou como a segunda colocada do Grupo D. Os Emirados Árabes encerraram a forma melancólica de sua participação na Copa do Mundo na Itália, sofrendo sua terceira derrota no terceiro jogo.

Os iugoslavos deixaram escapar uma excelente oportunidade para disparar a maior goleada até agora deste Campeonato Mundial, pois perderam uma infinidade de gols. A partida começou fácil para a Iugoslávia, que logo aos quatro minutos marcou seu primeiro gol. Sabanadzovic cruzou da linha de fundo, pela direita, e Susic cabeceou como qui para as redes.

Aos nove minutos, a Iugoslávia chegou com facilidade ao segundo gol, num chute da direita, de Pancev. Tinha-se a impressão de que a Iugoslávia aplicaria a maior goleada desta Copa do Mundo, pois com menos de dez minutos já vencia por 2 a 0. Mas os iugoslavos, inexplicavelmente, diminuíram o ritmo e permitiram que os Emirados Árabes marcassem aos 22 minutos numa cabeça-

Áustria vence Estados Unidos mas está fora da Copa

Florença (Sport Press) - A Áustria venceu os Estados Unidos por 2 a 1 na noite desta terça-feira no Estádio Comunale e terminou em terceiro lugar no Grupo A, com dois pontos ganhos e um saldo negativo de um gol. Com isso, está quase eliminada das oitavas-de-final da Copa do Mundo. Agora vai ter que depender dos resultados dos Grupos C, E e F, mas suas chances de classificação são mínimas.

O jogo Áustria x Estados Unidos foi um dos piores deste Campeonato Mundial, já que foi disputado com violência por parte das duas seleções. Tanto que o árbitro sírio Jamal Al Shari apresentou 13 cartões amarelos e um vermelho. Ao final da partida, o pequeno público que compareceu ao Estádio Comunale vaiou as duas seleções.

GOVERNO LEVA A COPA AO CAMPO. O GOVERNO DO NOVO SERGIPE, ATRAVÉS DO SEU PROJETO LUZ NO CAMPO, PROPORCIONOU AO HOMEM DO CAMPO A SATISFAÇÃO DE ASSISTIR A TODOS OS JOGOS DA COPA DO MUNDO ATRAVÉS DA TELEVISÃO, OU OUVI-LOS EM RÁDIOS QUE NÃO SEJAM DE PILHA.



Lazaroni exige vitória contra a Escócia



Precisamos deste primeiro lugar

Quivi uma coisa aborrecida aqui: insinuações de que o Brasil facilitaria o jogo para a Escócia, hoje, no confronto com a Argentina. Coisa absurda. Antes de nada, perder um jogo simplesmente deixar ganhar — pode ter consequências desastrosas. Pode baixar o moral dos jogadores e também diminuir o ânimo de quem os torce. Não se trata de uma coisa simples. O Brasil não admite a derrota. É exigente. Admitiria uma humilhação. E já pensa em crise que isto pode desencadear, com as palavras da imprensa, a injeção popular — tudo poderia, simplesmente, desestabilizar o time.

Em se tratando de futebol, ainda pior. O brasileiro admite a derrota, mas não se trata de uma humilhação. É exigente. Admitiria uma humilhação. E já pensa em crise que isto pode desencadear, com as palavras da imprensa, a injeção popular — tudo poderia, simplesmente, desestabilizar o time.

Assistindo ao jogo com a Romênia cheguei em dúvida: qual seria melhor para o Brasil — jogar com a Romênia ou com a Argentina? Assistindo ao jogo com a Romênia cheguei em dúvida: qual seria melhor para o Brasil — jogar com a Romênia ou com a Argentina?

A entrada de Romário no jogo de hoje, vai nos dar chance para ver como ele está. O esquema do time não muda. Já disse aqui que respeito o esquema do Lazaroni, por sinal um esquema até moderno. Mas, às vezes, o jogo pede alguma modificação.

Soube que os jogadores tiveram uma reunião muito séria com Lazaroni e muita roupa suja foi lavada. Até mesmo modificações que Lazaroni queria fazer foram vetadas. O grupo parece ter fechado em torno de um ideal comum — a Copa. Tomara que tenha sido isto mesmo, pois uma atitude destas pode ser mais importante que muitos esquemas de jogo.

Depoimento ao Jornalista Mário Marinho



Romário promete gols, para ganhar posição de titular.

Romário prometeu assegurar posição

Careca pede menos toque no ataque

ASTI (Sport Press) — Menos toque de bola e mais jogadas em velocidade. Esta é a receita do atacante Careca para a partida contra a Escócia. Preocupado com o seu isolamento no ataque e discordando tacitamente de Lazaroni, que insiste em deixar o meio-campo mais afastado do ataque, o artilheiro da Seleção Brasileira acha que "não leva a nada" ficar tocando demais a bola, pois "permite ao adversário se fechar e neutralizar nossas jogadas ofensivas".

Careca procurou o treinador para expor seu pensamento. A Seleção Brasileira, segundo ele, não pode insistir em manter dois homens isolados na frente, lutando em inferioridade numérica com os zagueiros adversários. "Dizem que o time não marca gols, mas fica difícil, quase impossível até, jogar de costas para os zagueiros", afirma.

Sobre a declaração de Lazaroni de que o time está bom no toque de bola, o atacante mostra-se crítico.

— De que adianta ser bom no toque de bola se dá tempo ao inimigo para se recompor? Não, defendendo uma maneira diferente de jogar, com toque de bola sim, mas rápidos e longos, para que o time chegue depressa ao gol. Ficar trocando passes em demasia acaba atrapalhando — diz.

Careca não acredita que a saída de Muller tenha sido provocada por deficiência técnica.

— A explicação de Lazaroni é outra. Ele disse que pretende testar o Romário e eu acredito que esse seja o motivo real. Afinal, o Muller está em grande fase e não foi culpado dos gols que o time perdeu contra a Costa Rica.

Quanto à parceria com Romário, seu novo companheiro no ataque, Careca prevê grandes jogadas. "Posso não ter o mesmo entrosamento com ele, mas o Romário joga muito e nós vamos nos entender com certeza" — acredita. Além disso, lembra que Romário gosta de cair pelas pontas, evitando que os dois fiquem embolados no meio do ataque. Ele sabe criar jogadas pelas pontas, como o Muller — diz.

ASTI (Sport Press - do enviado especial Rui Guilherme) — "Vou Romarear". Com a mesma fase típica da época em que jogava no Vasco e assustava os adversários com promessas de gols de vésperas dos clássicos, Romário está de volta a Seleção Brasileira, após superar o ceticismo quanto a sua recuperação para a Copa do Mundo na Itália, disposto a provar que é o mesmo goleador habilidoso e implacável que se consagrou no futebol holandês. Ao lado de Careca e não de Bebeto, seu parceiro ideal, conforme revela sem subterfúgios, o baixinho quer agitar a rede escocesa e garantir sua vaga no ataque da Seleção Brasileira.

A expectativa da estreia na Copa do Mundo tem deixado o "Todinho", como é chamado pelos seus companheiros, muito excitado. Tanto, que vem tentando despistar a imprensa deixando os treinos da Seleção pela porta dos fundos do Estádio Comunal de Asti, para não deixar transparecer sua tensão. "Prefiro não falar agora, pois não vejo a hora de jogar e ajudar o Brasil e conseguir uma grande vitória sobre a Escócia" — disse o jogador, apressado, enquanto se dirigia ao ônibus da Seleção.

Romário não joga há três meses, desde que fraturou o tornozelo jogando pelo PSV Eindhoven, no dia 4 de março e ainda não se submeteu a um teste mais duro. Mas diz que não está preocupado com esse detalhe. "Já superei esse problema. Quero apenas mostrar que estou em condições de disputar qualquer partida e ser titular. Marcar gols é fundamental para que eu ganhe a confiança de Lazaroni" — admite.

Para o fisioterapeuta Nilton Petroni o principal responsável pela recuperação do atacante, não há motivos para receios.

— Se alguém ainda tem dúvida quanto a recuperação do Romário, vai se surpreender no jogo com a Escócia. Ele está muito bem, sem medo de disputar divididas e consciente de que precisa arrebentar nesse jogo para não sair mais do time. Quero um gol com o pé direito, pois eu cuidei muito dele depois da fratura e ficaria feliz se o Romário desse esse presente não só a mim, mas a toda torcida brasileira.

Petroni, ou "Filé" como o chama Romário, reconhece que todo o trabalho de recuperação do atacante, que chegou a ser contestado dentro da própria comissão técnica da Seleção Brasileira, está em xeque no jogo contra a Escócia.

— Eu particularmente, sei que o Romário está em grande forma, no mesmo nível dos demais jogadores, mas é claro que o jogo será um teste para aqueles que ainda suspeitam das condições físicas dele.

Romário foi orientado pelo técnico Sebastião Lazaroni para que se desloque bastante na área, procurando cair pelas pontas, e busque as tabelas com Careca. Apesar da falta de entrosamento, o atacante acha que não vai encontrar grandes dificuldades. "O Careca é um grande jogador e nós vamos nos entender bem" — promete.

Lazaroni sabe que Escócia vai jogar com velocidade

ASTI (Sport Press) — Marcação rígida, dura e velocidade no ataque. E assim que o técnico Sebastião Lazaroni espera a Escócia na partida desta quarta-feira, no Estádio Delle Alpi, de Turim. Ele chegou a esta conclusão depois de observar a equipe nos jogos contra Costa Rica e Suécia, quando viu "comportamentos distintos".

— No primeiro jogo, com a Costa Rica, a Escócia estava lenta e com dificuldades para organizar suas jogadas de ataque e até para fazer as ultrapassagens. Depois, contra a Suécia, modificou quatro posições e jogou seu verdadeiro futebol, marcando com dureza, no corpo-a-corpo e aproveitando a velocidade de seus jogadores. E a Escócia que vamos enfrentar, com certeza — disse o treinador.

Segundo Lazaroni, a Escócia tem interesse em dois dos três resultados possíveis: o empate, que a classifica, e a vitória, que a coloca em primeiro lugar no Grupo C. A derrota não interessa, lembra o treinador, pois deixaria a seleção na dependência do resultado do jogo entre Suécia e Costa Rica.



Lazaroni conversa com o capitão Ricardo Gomes, sobre o esquema de jogo para hoje.

Asti, (Sport Press) do enviado especial Rui Guilherme) — Classificada antecipadamente para as oitavas-de-final, mas com a possibilidade de escolher seu próximo adversário, conforme o resultado, a Seleção Brasileira enfrenta a Escócia, nesta quarta-feira, às 21h (16h de Brasília), no Estádio Delle Alpi, pensando em vencer para ser a primeira do grupo. O técnico Sebastião Lazaroni, que havia admitido jogar pelo regulamento, insinuando que poderia até perder se achasse conveniente, mudou de opinião e agora exige a vitória, independente de quem vai enfrentar domingo. Duas mudanças estão confirmadas: Ricardo Rocha na defesa e Romário no ataque, em substituição a Møller, que está suspenso, e Müller, que ainda não convenceu.

Lazaroni admitiu que a ideia era fazer mais modificações e testar outros jogadores que estão na reserva, poupando algumas peças, em função do desgaste, mas ele recuou por causa das interpretações maldosas. A imprensa levantou a hipótese de que o objetivo era entrafocar o time para que a Escócia ganhasse a partida, quando em nenhum momento houve essa intenção — disse. O aproveitamento de Romário é importante, segundo o treinador, porque a oportunidade permite.

A Seleção deve jogar em função de Romário e Careca. Com a entrada do atacante do PSV no lugar de Müller, Lazaroni prevê que a equipe ganhará velocidade, mais criatividade no ataque e o peso do homem-gol.

— O meio-campo precisa encostar mais no ataque, para aproveitar a criatividade desses jogadores e realizar grandes jogadas. Em termos ofensivos, não tenho dúvidas de que o nosso time terá maior aproveitamento contra a Escócia e não desperdiçará tantas oportunidades. Principalmente se o Romário tiver condições de render o futebol que todos nós conhecemos.

CARTÕES — Lazaroni está preocupado com os cartões amarelos. Dependendo da situação do jogo, admite orientar Dunga, Jorginho e Branco, que têm um cartão cada, a forçar o segundo para que possam cumprir a suspensão nas oitavas-de-final. "São jogadores importantes e nós precisamos tê-los no time nos jogos mais decisivos da Copa" — justifica.

Sobre as declarações de Careca, que criticou o excesso de toque de bola e exigiu o time mais rápido, Lazaroni disse que não concorda com o atacante.

— Não há excesso de toque de bola e o Careca tampouco está isolado. Ele não soube aproveitar as chances que surgiram durante a partida contra a Costa Rica.

Diante da insistência dos repórteres que queriam saber se o Brasil poderia perder a partida, Lazaroni foi categórico.

— Vamos lutar pela vitória nos 90 minutos. E não me perguntem sobre o adversário preferido nas oitavas-de-final, porque no momento só estou preocupado com a Escócia.

Além da aproximação do meio-campo ao ataque, o treinador quer os alas se projetando com rapidez, para surpreender a Escócia em contra-ataques, pois prevê que o adversário jogará ofensivamente. "É importante ter sempre lançamentos para os alas, para que eles liguem o ataque sem demora" — afirma.

O banco de reservas da Seleção Brasileira ainda é um mistério, mas Lazaroni deve oferecer uma chance ao ponta Renato, que está cotado para entrar no decorrer do jogo.

FICHA TECNICA

BRASIL X ESCÓCIA — GRUPO C
 Local: Estádio Delle Alpi (Turim)
 Horário: 21h (16h de Brasília)
 Árbitro: Helmut Kohl (Áustria)
 Aux: Siegfried Kirschen (Alemanha Ocidental) e Michal List Kiewcz (Polônia).
 BRASIL — Taffarel; Mauro Galvão, Ricardo Rocha e Ricardo Gomes; Jorginho, Dunga, Valdo, Alemão e Branco, Romário e Careca. Técnico: Sebastião Lazaroni.
 ESCÓCIA — Leighton; McLeish, Malpas, Levein e McPherson; McCall, Aitken, McLeod, McInally ou McStay; Johnston e Fwack ou McInally. Técnico: Andy Roxborough.

Jorginho elogia a atitude do treinador

ASTI (Sport Press) — Para o lateral direito Jorginho, o técnico Sebastião Lazaroni foi feliz ao mudar em apenas duas posições no time que nesta quarta-feira enfrenta a Escócia quando tentará o primeiro lugar do grupo. "A equipe vem mostrando que está encontrando o seu melhor futebol e uma mudança radical no time não seria recomendável".

Jorginho lembrou que a decisão de Lazaroni não ter alterado muito o conjunto da seleção aconteceu após uma reunião em que o treinador ouviu a opinião do grupo favorável à manutenção da base da equipe. "Conversamos abertamente com o Lazaroni e mostramos que qualquer modificação além do já previsto, que seriam as entradas de Ricardo Rocha e Romário nos lugares de Møller e Müller, respectivamente poderiam abalar o entrosamento que a seleção começa a mostrar na Copa do Mundo e que por algumas vezes lembra o da Copa América", recordou Jorginho. O lateral fez questão de frisar que o alto nível do diálogo ocorreu na reunião entre a comissão técnica e os jogadores foi uma prova da união do grupo, "colocando um ponto final nos boatos que andam por aí que estamos mais preocupados em discutir premiações do que conquistar a Copa do Mundo", disse Jorginho lembrando o recente episódio envolvendo a noiva do goleiro Taffarel, Andréia de Angelis, que acusou os jogadores da seleção de exigirem premiações fora de hora.

EM CAMPO COM O
 CREDICARD-MASTERCARD.
 SÓ TEM A GANHAR.



la copa, viva momentos
 de alegria e emoção
 com leite CSL

CSL
 COOPERATIVA SERGIPENSE DE LATICÍNIOS

COOPERAÇÃO
 SINCERIDADE
 LEI DA CASA

Olga: Quem foi ela, afinal?

Reinaldo Mestrinel

Quem foi afinal Olga Benário Prestes, a mulher chamada por milhões de vozes em vários países de "nossa Olga"? Ao resenhar para o *Jornal do Advogado*, da OAB-SP, o livro *Olga Benário - A história de uma mulher corajosa*, de Ruth Werner, que vertemos do alemão para o português (Editora Alfa-Omega), a socióloga e militante feminista Adriana Gragnani começa observando: "Ao longo da história da humanidade, parcelas destacadas de indivíduos empenharam-se na luta por transformações profundas, incorporando, no cotidiano de suas vidas, um ideal coletivo, confundindo-se com este. Por sua prática, romperam as barreiras entre o sonho, a esperança e o desejo de torná-lo realidade. Olga Benário foi uma dessas pessoas."

A articulista diz mais: "Povoando parcamente nosso aprendizado histórico, ela aparece, não raramente, como a companheira dedicada de um proeminente político, Luiz Carlos Prestes, e a sua prisão, durante um período dos mais sombrios da vida nacional, e posterior reclusão em campos de concentração nazistas, superficialmente pareceriam parecer como consequência da relação matrimonial que se havia estabelecido entre eles. A repressão que a vitimou, desta forma, seria encarada como ato de vingança do governo do Estado Novo, tendo à frente Getúlio Vargas, com o objetivo principal de atingir indiretamente seu companheiro. Mas Ruth Werner, em seu romance biográfico *Olga Benário - A história de uma mulher corajosa*, resgata a dimensão precisa daquela que concebeu a liberdade de tal forma e tão intensamente, que transformou sua necessidade em consciência."

A opinião de Adriana Gragnani pode ser uma vertente para se conhecer a filha de um advogado social-democrata, nascida em 12 de fevereiro de 1908 em Munique, na Bavária, e assassinada numa câmara de gás em Bernburg, na primavera de 1942. Mas certamente não é a única forma para se chegar a uma definição completa desta polêmica personagem.

Na nota sobre a autora Ruth Werner, que escrevemos para a referida edição, destacamos que muito ainda resta por escrever sobre esta fascinante mulher. Com efeito, conhecemos a peça de teatro, inédita, *Não há tempo para chorar*, de Rachel Gertel, narrando o comportamento da alemã e judia, militante comunista, internacionalista e mãe, ao lado de suas companheiras de cela, logo após sua

prisão no Rio de Janeiro, depois da fracassada insurreição armada contra a ditadura Vargas. A obra começa com sua chegada à prisão e termina no momento em que sai deportada, sob os protestos das demais prisioneiras que não tinham dúvidas sobre qual seria seu destino nas mãos da Gestapo. Além disso, Fernando Moraes nos brindou com o excelente *Olga*, sabidamente um dos maiores êxitos editoriais da década, que está fora de catálogo devido a uma contenda judicial entre autor e editora (a mesma Alfa-Omega). A mídia também contribuiu para popularizar Olga Benário-Prestes entre nós, através da novela "Kananga do Japão", de Wilson Aguiar Filho, transmitida pela TV Manchete. Aparece ainda em obras de vários autores nacionais, como Jorge Amado, Graciliano Ramos e José Joffily, para citar aleatoriamente apenas três exemplos.

Na República Democrática Alemã, Olga Benário é uma heroína — status ameaçado pela reunificação dos dois países germânicos e a pretensa absorção, tentada afoitamente, da RDA pela República Federal, em todos os sentidos, começando pela unidade monetária, seguida pela econômica, política, cultural, ética, moral etc., às avessas do ideário de Olga e contra a história (mas isso é outro tema). É comum encontrar seu nome em obras literárias e em tratados de sociologia e história. Ao expressar o prazer que nos proporcionava a tradução de seu livro para o português, pedimos a Ruth Werner que se manifestasse sobre ele, 28 anos depois de tê-lo escrito (na RDA, está na 19ª edi-

do ponto de vista político, o livro ainda é de grande importância atual, também para a América Latina. A ditadura e a reação ainda não foram vencidas em toda parte e ainda hoje uma heroína como Olga estimula as pessoas a lutar contra isso. Na República Federal da Alemanha existem, do mesmo modo, sinais inquietantes de neofascismo. Na RDA, mais de 100 brigadas de fábricas e escolas levam o nome de Olga Benário. Ela é inesquecível."

A adolescente filha do advogado social-democrata (o pai desapareceu sem deixar pista alguma, vítima do nazismo alemão) começou a trabalhar cedo, como vendedora de livros. Aos 15 anos, ingressou na Juventude Comunista de Munique. Aos 17 anos, mudou-se para Berlim, onde se engajou ativamente no trabalho político de organização dos jovens comunistas.

Em 1926, foi eleita para a direção da Federação da Juventude Comunista em Berlim-Brandenburg. Foi também nesta ocasião que militou junto com Ruth Werner. Sobre isso, a própria Ruth Werner conta na nota que pedimos que fizesse especialmente para a edição brasileira de sua obra: "Olga tinha 17 anos, e eu 18, quando nos encontramos pela primeira vez como jovens comunistas. Ainda hoje, com 82 anos, guardo a imagem da moça animada e bonita com cabelos escuros encaracolados e olhos azuis brilhantes. Nós nos encontramos em manifestações, debatíamos nas assembleias, distribuíamos juntas panfletos e participávamos de cursos sobre marxismo."

Olga Benário surpreende até mesmo seus companheiros mais próximos, ao libertar seu noivo de um tribunal burguês, onde o aguardava severa condenação por suas atividades comunistas clandestinas. Isso aconteceu em 1928 — portanto, quando ela tinha 20 anos. Comandou um pequeno grupo de militantes escolhidos a dedo, que invadiu a chamada Chefatura da Segurança Pública de Berlim e, sem disparar um tiro sequer, resgatou o companheiro e desapareceu com ele. No dia seguinte, as manchetes dos principais jornais do país davam conta da ousada ação. Não demorou muito para que sua fotografia fosse pregada em postes e tapumes da capital alemã, com a oferta de uma recompensa de 5 mil marcos (uma fortuna na época) para quem a denunciasse ou desse pistas que levassem a ela. Em vão.

A polícia da República de Weimar chamava-a bandida; os trabalhadores, no entanto, vibravam a audaciosa libertação do companheiro. Olga Benário só reapareceu mais tarde, exilada na União Soviética. Conheceu ali Luiz Carlos Prestes, com quem viajou para o Brasil. Participou ao lado dos comunistas na cidade insurreição de 35 e, a partir daí, sua história já é conhecida. Prestes e Olga foram presos e ela entregue à Gestapo, grávida de Anita Leocádia. Com isso, foi tolhida a carreira política de uma grande revolucionária.

Arriscamos dizer que Olga Benário foi uma das tantas filhas e dos tantos filhos que a Revolução alemã e o Partido Comunista daquele país cederam generosamente ao movimento revolucionário mundial. A própria Ruth Werner é também disso um exemplo, assim como Sabo e Arthur Ewert, que também participaram da luta no Brasil do pré-guerra e que são igualmente personagens destacados de nossa história libertadora; assim também os milhares de alemães que se integraram a brigadas internacionais que foram combater Franco na Guerra Civil Espanhola.

Aqui cabem algumas reflexões sobre as atrocidades cometidas pelo nazismo e das quais foi vítima também Olga Benário. Como foi possível acontecer tudo aquilo? Esta clássica pergunta começou a ser feita depois que acabou a Segunda Guerra Mundial, quando então a opinião pública mundial, e da própria Alemanha, tomou conhecimento do massacre em massa praticado pela barbárie nazifascista.

Como foi possível tudo aquilo no coração da Europa civiliza-



Olga Benário-Prestes (1908 - 1942).

da, na pátria de Goethe e Heine, de Beethoven e Marx, enfim, de tantos humanistas de fama internacional? Um regime que aniquilava a dignidade e os mais elementares valores e direitos humanos? Um sistema que adestrou milhares e milhares de pessoas para as ações de extermínio de judeus, poloneses, de cidadãos soviéticos e de homens de sentimentos democráticos e progressistas da Alemanha e de quase todos os países europeus? Como conceber o homem construtor da Capela Sixtina, criador de *A Divina Comédia* e compositor da *Nona Sinfonia* como protagonista de uma barbárie de dimensão e crueldade jamais vista na história da Humanidade?

Os numerosos processos contra os crimes de guerra documentam que aquelas atrocidades começaram de modo premeditado, cercadas de toda sorte de mentira, cinismo e encobertas por campanhas publicitárias de massa. Entretanto, os juízes que condenaram os assassinos e sadistas do nazismo não tinham capacidade, nem possibilidade, muito menos vontade, de pôr a descoberto e apontar as raízes sociais daquele retorno ao barbarismo. Os grandes processos realizados pelos norte-americanos e, mais tarde, por tribunais da Alemanha Ocidental, "pouparam", por assim dizer, ou "omitiram" os verdadeiros autores daqueles crimes horrendos. Os gabinetes dos grandes consórcios e os de governo não são mencionados nesses processos.

Certos estudiosos — principalmente aqueles que são "mais verticais nas suas profissões liberais", lembrando o horizontal João Cabral de Mello —, alguns historiadores principalmente, tentam imputar os massacres exclusivamente a Hitler e seus cúmplices na direção, na cúpula do movimento nazista, ou simplesmente aos elementos do SS. Desenvolvem a cândida tese de que, no fundo, os nazistas não passavam de um bando de meliantes que tomaram de assalto o poder e passaram a fazer uso abusivo e indiscriminado dele contra qualquer pessoa. Pode? Há ainda aqueles que sustentam tratar-se o nazismo de um mero "acidente de trabalho", um "acaso", uma coisa fortuita ou simplesmente um fenômeno tipicamente alemão, que se explicaria unicamente pela mentalidade germânica e que, portanto, jamais se repetiria na história. Há sinceridade nisso? Quer dizer então que o fascismo, sua teoria e praxis nada tiveram, nem têm a ver com o caráter de classe de uma sociedade? Grassam pelo mundo exemplos que provam o contrário.

Ora, estamos cansados de saber que o fascismo não foi um corpo estranho ao povo alemão — nem o é a qualquer povo, sem o privilégio da exceção do brasileiro, naturalmente —, mas sim, numa situação dada, o mais apropriado instrumento de dominação. Ou será que não havia por trás do sistema nenhum grupo do capital financeiro? Ninguém defendia, nem idealizava o nazismo? O combate à crise daquela época, com inflação, desemprego, recessão, enfim, justificava a mentira, o cinismo, o arbitrio, em suma, as atrocidades de um sistema emergido do perverso capitalismo? Venceu a tese do "vencer ou vencer" e o resultado aí está para ser conferido e principalmente como alerta para todos os povos.

Seguindo o rastro de Olga Benário, acompanhando o sofrimento e a luta das milhares de Olgas

nos campos de concentração da Alemanha hitleriana, vamos nos deparar com conhecidos nomes como Krupp, Thyssen, Siemens, Vögler e outros, que não só sustentavam o sistema, como ainda utilizavam a mão-de-obra das prisioneiras para seu objetivo maior erigido como valor absoluto: o lucro — naquele momento, através da indústria da guerra. Não consta que esta lógica tenha sido sepultada pelos poderosos, após a derrota nazifascista na Europa.

Estas considerações podem ajudar a situar o momento histórico em que Olga Benário foi assassinada. Nessas condições, ela lutou e morreu depois de sua deportação do Brasil. Afinal, quem foi ela? Tudo aquilo — ou só aquilo — que Fernando Moraes, Ruth Werner e outros escritores nos contam? É preciso revisitar e refletir o exemplo de Olga Benário e de milhares de outras mulheres que pagaram com sua própria vida a fé no ser humano e na sua capacidade de transformação, de criação de um mundo melhor, mais justo, numa sociedade em que o homem possa ser realmente amigo do homem, sem a exploração de um pelo outro. Só assim, talvez, sejamos capazes de alcançar a exata dimensão de um ser humano belo, alegre, solidário, apaixonado e corajoso — como foi Olga Benário.

Neste sentido, vale destacar a autora do livro *Olga Benário - A história de uma mulher corajosa*, que souso a incursão na biografia desta fascinante personagem, oferecendo-nos um romance ao mesmo tempo palpante e emocionante, instigante e exemplar, que se constitui em valiosa contribuição para melhor se conhecer a vida da militante alemã e brasileira — como nos disse Luiz Carlos Prestes ao telefone, pouco antes de morrer, recentemente no Rio de Janeiro. A despeito de sua consequente postura de classe e da intransigente luta travada contra aquele sistema odioso, em seu livro, o que se destaca é a crença no ser humano, na sua capacidade de ser fundamentalmente bom, otimista, belo. Assim como dos escombros da guerra ergueram-se sociedades que só não foram e não são mais felizes e mais humanas por erros e desvios lamentáveis, mas corrigíveis, assim também das mais deploráveis condições como foram os campos de concentração por onde passou Olga Benário, os valores superiores do homem prevaleceram. Esta é uma grande lição de vida que nos dá Ruth Werner, ao narrar o exemplo de Olga.

A rigor, falar de Olga, Ruth e de seu livro, é como falar de uma só coisa, já que personagem e autora se mesclam o tempo todo na busca da aurora verdadeira. No final, sentimos Olga como exemplo, mas não como heroína ou mártir.

A própria Ruth anota que seu livro surgiu para aproximar a juventude da RDA do exemplo de uma ousada e perspicaz militante contra a guerra e o fascismo. Ela diz mais: "Fico feliz por meu livro sobre Olga Benário-Prestes ser publicado no Brasil, País ao qual ela era tão ligada. Do mesmo modo como me alegrem as muitas cartas que recebo dos leitores da RDA, dando conta de que o Brasil tornou-se para eles mais vivo e que, portanto, acompanham com maior interesse o que acontece no País."

JOELMIR BETING

(Publicação simultânea com "FOLHA DE SÃO PAULO")
TUDO OU NADA? NADA

Reunião corrida de dez horas ajustou um acordo estranhamente rúptico dos aumentos de preços, trégua na onda de greves, suspensão de demissões no setor privado e revisão de demissões no setor público durante esse armistício, com duração negociável, seria ajustado sobre política salarial e sobre garantia de emprego. Um acordo inédito.

Acontece que a CUT, no último lance do trabalhoso entendimento, rou a mesa e puxou o tapete. Ela exigiu a anulação de todas as medidas já decretadas no setor público. O acordo previa a revisão de medidas passadas e futuras segundo critérios que seriam fixados por uma comissão tripartite da qual ela, a CUT, também faria parte. O que lhe teria permitido "combater por dentro".

Resultado: não houve acordo. As demissões devem prosseguir no setor privado e não serão suspensas no setor público. Nem mesmo o Congresso tem projeto só sobre salários e não sobre demissões e breves, preços em alta devem continuar devorando os salários.

Negociação é isso: quem exige o ótimo, desrespeitando o mínimo, o pior.

PRIMEIRO, O CHOQUE

A lógica do Plano Collor estava assim colocada: primeiro, o choque monetário devastador, liquidez da economia rebaixada para menos de 7% do PIB, da noite para o dia. Depois, a administração do próprio choque numa UTI de aproximadamente 100 dias - prazo tido como suficiente para apagar a memória da inflação e desligar a tomada da indexação.

Tempo igualmente de sobra para o disparo de um choque lateral no interior do setor público, casamata política aparentemente inexpugnável.

DEPOIS, O ACORDO

Em junho, no mais tardar em julho, a economia chocada receberia alta da UTI, passando a experimentar o processo de ajuste natural. Seriam cortadas as ataduras dos controles de preços e salários, com o fim da prefixação de preços e início da livre negociação de salários. Tudo isso no quadro de uma inflação engessada no patamar de 3% ao mês, na pior das hipóteses.

Mas não deu. Agora, alteração negociada no cronograma do plano: no lugar do ajuste natural, o acordo político. Se a CUT deixar.

A TAÇA É NOSSA

A sorte do Prúalcol é que a frota nacional está a oito anos com

o freio de mão puxado. Anos de subconsumo, provocado pela taxa autotágica do sistema, estamos praticando, nos últimos anos, a mágica da sustentação. Ou seja: nos carros novos, a demanda, desaba sobre a oferta. Do que resulta uma situação bizarra: fiação de carro novo e carro usado, enquanto que carro zero.

DESAJUSTE CONTINUA

O consumo potencial de carros maio-junho-julho é de 180 mil carros novos. A produção, no período, não passou de 180 mil. A estimativa é de que Burti presidente da Federação Nacional dos Distribuidores de Veículos Automotores (Fenadve).

Casando varap com o Burti, Burti identifica o déficit nacional de distribuição de 65 mil unidades. A produção foi de 58 mil em maio, deve ser a dose em junho (se as greves acabarem nesta segunda-feira). Em julho, 64 mil, também greves.

NA CONTRAMÃO

As montadoras têm capacidade para a fabricação de 100 mil veículos por mês. Nos últimos anos, o mercado interno foi menor. No mesmo período, a população brasileira ficou 20% maior.

SECOS & MOLHADOS

1. Técnicos do Governo e empresários do ramo voltaram a discutir, ontem, na sede da CNI, no Rio, uma saída para a crise do álcool.

2. Avaliação do grupo: é preciso resgatar a credibilidade dos consumidores no futuro do carro a álcool. Caso contrário, vai sobrar álcool.

3. Almoço de casa cheia amanhã em São Paulo: presença do secretário do Comércio dos Estados Unidos, Robert Adam Mosbacher.

4. O secretário Mosbacher vai falar de livre comércio: condenação do protecionismo e defesa do acordo sobre serviços no Gatt.

5. Robert Mosbacher entende de energia. É dono da Consultoria Texana Mosbacher Energy Co. E já foi presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

6. Também de São Paulo: sexta-feira, em São Paulo, o jornalista em informática de Theodor Levitt: em agosto, Theodor Levitt.

7. Campeã no concurso "estrelas" da administração pública anuncia a próxima análise de Levitt: em agosto, Theodor Levitt.

8. Renato Magalhães quebra o gelo e discute a feira, em São Paulo, o leilão de arte depois do Collor.

9. Arte é ativo no leilão, Renato Magalhães quer sacar quem precisa de ros com quem não precisa que fazer com eles.

10. Arte infantil, concurso nacional, vai amanhã no Senado: Theodor Levitt da criança. Promoção de arte.

TV HOJE

07:15h. Padrão a Cores
07:30h. Jornal Aperiço Bom Dia
08:00h. Catavento
08:15h. Qualificação Profissional
08:30h. Telecurso 1º Grau
09:30h. Ra-Tim-Bum
10:30h. I Love You
11:00h. Documentários
11:30h. Diário dos Três Poderes
12:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
12:30h. Abzindo o Jogo
14:10h. Ravistinha
14:30h. Viver
15:00h. Sem Censura
16:05h. Especial Rede
19:05h. Tempo de Esporte
21:40h. Jornal Veual
21:45h. Jornal Rede Brasil Noite
23:40h. Cinquenta e Quatro Minutos
00:40h. Encerramento da Emissora

06:30h. Telecurso 1º Grau
06:45h. Telecurso 2º Grau
07:00h. Bom Dia Brasil
07:30h. Bom Dia Sergipe
08:00h. Bom Dia Itália
08:30h. Xou da Xuxa
12:30h. Sergipe Notícias 1ª Edição
12:50h. Globo Esporte
13:10h. Jornal Hoje
13:30h. Vale a Pena Ver de Novo - Roda de Fogo
14:15h. Festival 25 Anos - O Bem Amado
15:05h. Sessão Aventura
15:35h. Grande Jogada
15:40h. Brasil x Escócia
17:50h. Grande Jogada
17:55h. Gente Fina
18:50h. Mico Preto
19:45h. Sergipe Notícias
20:00h. Jornal Nacional
20:30h. Rainha da Sucata
21:50h. D. Degacia de Mulheres
22:50h. Desejo
23:50h. Jornal da Globo
00:10h. Classe A - Scarface

07:00h. Educativo
07:25h. A Copa das Copas
07:30h. Honey Honey
08:00h. Bozo
11:00h. Mariana
13:00h. Chaves
13:30h. Show Maravilha
15:30h. Brasil x Escócia 18:00h. Chaves
18:30h. Boletim Copa das Copas
18:32h. Novela - Meus Filhos Minha Vida
19:25h. S.B.T. Esportes
19:40h. Economia Popular/Copa das Copas
19:45h. Jornal da Cidade
20:00h. T.J. Brasil
20:30h. Um Cientista Genial
21:25h. Boletim Copa das Copas
21:30h. Festival de Filmes S.B.T
23:30h. Jó Soares Onze e Meia
00:30h. SBT Itália 90
01:30h. Isto é Brasil
01:40h. Cinema Como no Cinema Legendado

06:00h. TV Educativa
06:30h. Desenho Animado
07:00h. Copa Total
07:30h. Brasília 07:30h
08:00h. Cometa Alegria
11:00h. Manchete Esportiva - 1º Tempo
11:30h. Copa Total
12:00h. Áustria x EUA
14:00h. Jornal da Manchete Edição da Tarde
14:30h. Copa Total
15:30h. Copa Total
16:00h. Brasil x Escócia
16:00h. Repórter Jornal
18:15h. Suécia x Costa Rica
19:25h. Grid de Largada
19:30h. Kananga do Japão
20:30h. Jornal da Manchete - 1ª Edição
21:30h. Novela - Pantanal
22:30h. Cabaré do Barata
23:30h. Momento Econômico
23:35h. Copa Total
00:35h. Jornal da Manchete - 2ª Edição

NOVELAS

GENTE-FINA

ca furioso por ter perdido o concurso e é-lo, dizendo que o júri roubou. Dinorá Agenor vai lhe dar o carro, mesmo ele não deu per. Tucho confessa a Clevo que não do colégio. Mariá dá uma lista de coisas providenciar para um novo comercial. mãe que Maurício a visitou e que ainda Agenor o proibe de entrar em sua casa. Dinorá Agenor o carro que ele lhe prometeu. idaria pegar seu carro.

MICO PRETO

Herótilde e Santa que sejam menos. Zé Luís avisa a Fred para não tocar Fred manda ele dizer a Jota para não de Katy. Luciene leva toda a família ao boiadeiro. Santa manda a mãe viajar. Fred e Firmino para um almoço em sua casa e o bar e Lourival o convida para trabalhar. Lourival beija a mão de Neném e ela, Nel, faz as pazes com Honório. Firmino almoço na casa de Fred.

HA DA SUCATA

Maria do Carmo. Caio fica indeciso na hora herança em nome de Mariana. Ingrid aos três filhos de Armênia. Laurinha para três num negócio. Neiva discute quando descobre que ela a está processando a casa dos pais e encontra Alaide. Maria do Carmo avisa a Renato que Mariana que ele só a pediu em casamento herança. Renato afirma, que se isto Edu que ela está fãida.

CHUVISCOS

• Deni Rio é a etiqueta que leva a assinatura de Laudiceia Barroso, da Barroso Modas.

• Queenie, com Kirk Douglas e Joel Grey, é o filme que faz sucesso. Eu o encontrei na Lú Vídeo.

• Segunda-feira encontrei D. Ana Luiza Dortas Valadares, na Barroso Modas. Ela fazia compras para os filhos. Atualmente a Primeira Dama de Sergipe se dedica à Presidência do NUTRAC.

• Márcia Menezes, Gerente de Promoções do Riomar Shopping, está se dedicando às atrações juninas que já tiveram início naquele centro comercial.

• As festas juninas da cidade de Areia Branca vão acontecer nos dias 23, 24, 28, 29 e 30 de junho.

• A Deni Rio, etiqueta sergipana que conheci e gostei, não deve ficar fora da 4ª Moda Sergipe, em cartaz no CIC, no período de 16 a 19 de agosto.

• Os stands para a 4ª Moda Sergipe estão sendo vendidos no CEAG-SE. Em cruzeiros, cada stand custa pouco mais de 21 mil, parcelados em 3 pagamentos.

• Ultimamente, quase que diariamente, o rádio-relê do cabeceira da minha cama tem acusado falta de energia. Se não tivesse um despertador auxiliar, à pilha, chegaria atrasado aos meus compromissos de trabalho.

• Cicero Farias e o Grupo Vocal Staccato encerraram ontem a jornada "Eu vou mostrar pra vocês", homenageando o grande Luiz Gonzaga

• Clara Angélica e Pantera, e seus convidados, estarão em cartaz hoje à noite, no Recanto Português.

• Não deu em nada (era de se esperar) a campanha encabeçada por algumas pessoas que queriam colocar a sociedade sergipana contra a Secretaria de Estado da Cultura, Aglaê Alencar, por ela não ter permitido a presença das músicas de duplo sentido na programação junina dos espaços culturais de sua Secretaria.

Pedrito Barreto



Sérgio Tavares, Diretor Presidente da COHAB-SE, satisfeito com a construção do Gonzagão, que será inaugurado sexta-feira. (Foto Studio Osmar)

CIDADÃO CAPIXABA

Medica, com especialização em Pediatría, Clímen Mesquita se dedica à profissão em Vitória, no Espírito Santo. Respeitada pelo trabalho que executa, amanhã ela receberá da Câmara de Vereadores o título de Cidadã Capixaba. Após a solenidade, a homenageada, Vereadores e convidados especiais participarão de um coquetel.

CRIANÇA POBRE

Ninguém consegue dar uma explicação lógica. Por que o Presidente Fernando Afonso Collor de Mello se expõe a aventuras perigosas, como pilotar carros e motos em alta velocidade, exibindo-se para os brasileiros do Olapoque ao Chui? Mas parece uma criança, filha de pais pobres que enriqueceram do dia para a noite às custas de jogos da sorte. Coisas do tipo "quem nunca lambeu mel..." Hoje, às 10 horas, ele vai pilotar um tanque de batalha.

JACINTHO EM AÇÃO

Tenho notado a disposição de Jacintho Filho, Secretário Municipal de Abaste-



D. Ana Luiza Dortas Valadares, Presidente do NUTRAC. (Foto Edson Araújo) cimento, para acabar com o chamado comércio informal de Aracaju. Mas para que Jacintho possa agir em determinadas áreas, como na entrada do Jardim Sol Nascente, é necessário a colaboração da Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, projetando para aquela área a construção de uma praça, ora ocupada por barraqueiros para venda de cachaca... Continuo acreditando na coragem de Jacintho!

OS PROCURADORES

Os Procuradores Autárquicos de Sergipe, continuam esperando que o Governador Antônio Carlos Valadares se sensibilize e lhes proporcione a tão sonhada isonomia salarial. A esperança é a última que morre!

FOLCLORE

O artista plástico baiano, Cidadão Sergipano, Eurico Luiz, tem sido bastante elogiado pelo seu trabalho no Farródromo Gonzagão, localizado na entrada do Conjunto Habitacional Auguste Franco. Lá, o artista deu destaque às danças folclóricas de Sergipe.

IVALDO

O jornalista Nivaldo Menezes, Assessor de Comunicação Social da Secretaria de Estado da Cultura, preparou matéria, editada no Jornal "A Tarde", da Bahia, de segunda-feira, contando sobre os melhores momentos dos festejos juninos em Sergipe. Com certeza a matéria fará atrair muitos turistas para nosso Estado.

POBRE ARACAJU

Se depender dos ecologistas, biólogos e pessoas de sensibilidade, o projeto que visa o aterro da Praia 13 de Julho não será efetivado. Se o antigo projeto do ex-Prefeito Heráclito Rollemberg não tem grande aceitação, imagine o do Prefeito Wellington Paixão, em que consta a construção de dezenas de espigões. Pobre Aracaju!

EXPLODIU

Como era de se esperar, explodiu a primeira barraca clandestina para venda de fogos, em Aracaju. Dessa vez só houve maçãs queimadas. Tomara que outras barracas não explodam ferindo seres humanos!



Lucas Thiago Dória Prata, em foco.

FILMES NA TV

CANAL 8 - 21:30H

JORGE, UM BRASILEIRO
Brasil, 1988, 116 min. Direção: Paulo Thiago. Com Carlos Alberto Ricelli, Glória Pires, Dean Stockwell, Denise Dumont.

O filme de Paulo Thiago passou a barreira dos 500 mil espectadores no Brasil, o que não é pouco nos dias que correm. O filme, baseado em romance de Oswaldo França Jr., conta a história de um camioneiro que se enfia pelo interior do país e descobre novos significados para sua vida. Inédito.

CANAL 4 - 01:10H

SCARFACE

(Scarface). EUA, 1983, 162 min. Direção: Brian de Palma. Com Al Pacino, Steven Bauer, Michelle Pfeiffer, Robert Loggia, F. Murray Abraham.

"Remake" do clássico de 1932; desta vez o gângster (Pacino) é um cubano radicado na Flórida e que tem rápida ascensão no submundo como traficante de drogas. O filme passou cortadíssimo no Brasil (em vista dos tóxicos), o que o terá prejudicado.

De todo modo, fica muito atrás do original. Em algumas seqüências, De Palma parece se interessar pelo filme e cria momentos magistrais. Em particular, a seqüência do as-

sassinato praticado com serra elétrica.

CANAL 8 - 02:25H

O EXTRAORDINÁRIO

(The Unearthly). EUA, 1957, 73 min. Direção: Brooke L. Peters. Com John Carradine, Myron Healey.

científica da Republic, com produção como de hábito mínima. Carradine é um cientista louco que usa seus pacientes como cobaias em suas experiências. Nada extraordinário.



Carlos Alberto Ricelli em Jorge, Um Brasileiro

HORÓSCOPO



ARIES (DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL) - Acentuam-se, na semana, as indicações de mudanças sensíveis para tudo o que diz respeito à sua vida pessoal mais imediata. Isso trará reflexos ponderáveis sobre tudo e seu redor.



TOURO (DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO) - Regência favorável a seus interesses materiais até a quarta-feira. Daí por diante é bom agir com mais cuidado. Novas possibilidades de relacionamento duradouro no amor.



GÊMEOS (DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO) - Acentuam-se vantagens financeiras, especialmente em relação a dinheiro inesperado. A semana lhe dará bons momentos, também em relação à família. Há no ar certa inquietação envolvendo os seus sentimentos mais íntimos.



CÂNCER (DE 21 DE JUNHO A 21 DE JULHO) - Possibilidades vantajosas envolvendo pessoa ligada à sua rotina profissional. Mostre-se mais dado a confidências e a ouvir conselhos. Vida amorosa que passará por momentos muito multuados. Seja mais tolerante.



LEÃO (DE 22 DE JULHO A 22 DE AGOSTO) - Dias em que suas ações serão coroadas de êxito e trarão um pouco mais de compensação que a esperada. Consciência do amanhã, o que dá uma sensibilidade maior para agir em assuntos que dizem de amor e amizades.



VIRGEM (DE 23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO) - Mudanças à vista em seus interesses de trabalho. A possibilidade de acerto em concursos e provas é grande. Apoio partindo de pessoa próxima. Comportamento fragilizado diante de problemas na sua vida íntima.



LIBRA (DE 23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO) - Encontram-se muito bem posicionadas as influências que falam de interesses de trabalho e de negócios. Dedicação de pessoa próxima será fator a mais de vantagem.



ESCORPIÃO (DE 23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO) - Semana onde haverá forte ênfase de ações suas, mais objetivas e voltadas para a realidade. Quadro que acentua desejos incontidos a moldar todos os seus atos diante de situações ligadas a sentimentos e vida íntima.



SAGITÁRIO (DE 22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO) - Dias em que tudo irá fazer com que suas ações se voltem mais para seus próprios interesses. A agria há muito não sentida em relação a parentes. Vida íntima em período bastante favorável para sentimentos.



CAPRICÓRNIO (DE 22 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO) - Novidades interessantes podem motivá-lo em relação ao trabalho. Nesta casa, pessoas próximas irão ajudá-lo bastante. Convivência íntima ainda bastante dificultada, embora possam ocorrer algumas mudanças sensíveis.



AQUÁRIO (DE 21 DE JANEIRO A 19 DE FEVEREIRO) - Toda esta fase diz de realização pessoal, o que o torna mais pronto a agir em relação a interesses de trabalho, negócios e amizades. Motive-se para a vida amorosa.



PEIXES (DE 20 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO) - São bastante benéficas as indicações que revelam que seus interesses estão protegidos e bem condicionados. Convivência valorizada. Posicionamento amoroso que promete algumas boas novidades. O seu amanhã trará alegria.

